



**GERÊNCIA DE NOVOS INVESTIMENTOS E INFRA-ESTRUTURA  
IEL-RJ – INSTITUTO EUVALDO LODI**

**DESBUROCRATIZAÇÃO  
ELETRÔNICA NOS MUNICÍPIOS DO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
(EDIÇÃO 2007)**

Junho de 2007



**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Presidente**

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

**Diretoria Geral**

Diretor: Augusto Cesar Franco Alencar

**DDE – Diretoria de Desenvolvimento Econômico**

Diretora: Luciana de Sá

**GNI - Gerência de Novos Investimentos e Infra-Estrutura**

Gerente: Cristiano Prado Barbosa

**IEL-RJ – Instituto Euvaldo Lodi**

Gerente Regional: Patrícia Gonçalves

**Elaborado pela Gerência de Novos Investimentos e Infra-Estrutura e IEL-RJ – Instituto Euvaldo Lodi**

**Equipe técnica do projeto:**

**GNI - Gerência de Novos Investimentos e Infra-Estrutura**

Flávia Almeida Costa Barros (Coordenadora)

Igor de Almeida Pio

**IEL**

Flávio Sampaio (Coordenador)

Daniela Longobucco Teixeira Balog

**Av. Graça Aranha , 01/10ºandar**

Tel: (21) 2563-4193/2563-4389/2563-4195/2563-4197/ Fax: (21) 2563-4061

Email: [asinf@firjan.org.br](mailto:asinf@firjan.org.br) / [iel@firjan.org.br](mailto:iel@firjan.org.br) / [facosta@firjan.org.br](mailto:facosta@firjan.org.br) / [fsampaio@firjan.org.br](mailto:fsampaio@firjan.org.br)

Visite nosso site: [www.firjan.org.br](http://www.firjan.org.br)

***Apoio***



[www.sebraerj.com.br](http://www.sebraerj.com.br)

**Presidente do Conselho Deliberativo Estadual - Orlando Diniz**

**Diretor Superintendente - Sergio Malta**

**Diretor de Produto e Atendimento - Evandro Peçanha Alves**



**Coordenador - Vicente Colacino**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>1 METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
<b>2 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NO PROCESSO DE DESBUROCRATIZAÇÃO ELETRÔNICA</b>	<b>20</b>
2.1 SITUAÇÃO DAS PREFEITURAS .....	20
2.2 ANÁLISE POR CRITÉRIO.....	24
2.2.1 <i>Estágio de Desenvolvimento dos Sites</i> .....	24
2.2.2 <i>Abrangência de Assuntos</i> .....	28
2.2.3 <i>Nível Técnico</i> .....	30
2.3 RESULTADO FINAL.....	35
<b>3 CONCLUSÃO.....</b>	<b>38</b>

## ÍNDICE DE TABELAS, GRÁFICOS E MAPAS

### **Tabelas**

Tabela 1 – Descrição dos Critérios de Avaliação dos Sites	9
Tabela 2 – Tópicos / Porcentagens	12
Tabela 3 – Diretrizes de Usabilidade	13
Tabela 4 – Novos Sites - 2007	21
Tabela 5 – Situação das Prefeituras - Por região do estado	22
Tabela 6 – Frequência de Serviços Interativos	26
Tabela 7 – Frequência de Tópicos	29
Tabela 8 – Evolução das Notas de Usabilidade (2002-2007)	32
Tabela 9 – Participação das regiões no critério técnico	34
Tabela 10 – Ranking	35
Tabela 11 – Melhor e Pior Desempenho – Por região	36
Tabela 12 – Notas dos Sites - Por critério	37

### **Gráficos**

Gráfico 1 – Estágio de Desenvolvimento dos Sites Governamentais	10
Gráfico 2 – Situação das Prefeituras	20
Gráfico 3 – Evolução da Participação dos Municípios – Por região	23
Gráfico 4 – Classificação dos Sites Municipais	24
Gráfico 5 – Municípios Líderes em Serviços Totais	25
Gráfico 6 – Municípios Líderes em Serviços Interativos	26
Gráfico 7 – Número de Serviços Transacionais - Por município	27
Gráfico 8 – Número de Serviços Transacionais – Por tipo de serviço	28
Gráfico 9 – Municípios Líderes em Número de Assuntos Abordados	30
Gráfico 10 – Faixa de Notas Segundo Critério Técnico	30

### **Mapas**

Mapa 1 – Participação dos Municípios no Processo de Desburocratização eletrônica – Por região	23
---	----

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2002 a Firjan lançou a primeira edição da pesquisa “**Desburocratização Eletrônica nos Municípios do Estado do Rio de Janeiro**”. O objetivo da pesquisa, cuja segunda edição foi publicada em 2005, é estimar o grau de participação das 92 prefeituras do estado no processo de desburocratização eletrônica.

A presente pesquisa, já em sua terceira edição, é fruto de uma parceria entre o **Sistema Firjan** e o **Sebrae-RJ**, da mesma forma que a publicada em 2005. Seu principal objetivo é contribuir para o avanço do governo eletrônico nos municípios fluminenses. Para isso, foi realizada uma análise detalhada sobre o nível de serviços e informações voltados tanto ao cidadão comum quanto ao conjunto de empresas e potenciais investidores interessados em atuar no estado. Além disso, a pesquisa apresenta, com base nos levantamentos realizados, um “pacote mínimo” de serviços e informações que deveriam ser oferecidos a empresas e cidadãos e que podem vir a contribuir para a redução da burocracia por meio das ferramentas da *web*.

A seguir, os principais resultados da pesquisa.

- Dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, 72 possuem página na internet, o que significa um avanço em relação à primeira pesquisa realizada em 2002, quando um total de 42 municípios tinham site e também em comparação a 2005 quando esse total chegava a 62. Entre 2005 e 2007, surgiram 14 novos sites municipais. Por outro lado, 4 municípios que tinham presença na internet em 2002 não possuem mais site, segundo o levantamento atual.
- Nas regiões Leste Fluminense e Baixada II todos os municípios têm site, fato esse que não se verificou na pesquisa anterior (2005). As que mais evoluíram em relação àquele ano foram a Sul Fluminense, onde atualmente 82% dos municípios têm presença na internet, contra 53% em 2005 e a Serrana, onde a internet está presente em 89% dos municípios contra 71% verificado na pesquisa anterior.
- Assim como nas pesquisas anteriores, as notas dos sites municipais foram calculadas com base em três critérios: Estágio de Desenvolvimento, Abrangência de Assuntos e Nota Técnica. O primeiro quesito avalia o número de serviços oferecidos ao cidadão, classificando os sites como informativos, interativos, transacionais e integrativos. Os informativos são aqueles que oferecem apenas informações, não prestando nenhum serviço. Já os interativos permitem que o indivíduo interaja com o órgão em questão, oferecendo facilidades como informe sobre mudança de endereços, serviços de ouvidoria, etc. Os transacionais permitem que o cidadão faça transações por meio da web, a exemplo de pagamentos de contas e impostos, matrículas e marcação de consultas na rede pública, entre outros. E os integrativos, por sua vez, ao interligarem bases de dados de diversos órgãos, permitem que as necessidades do cidadão sejam atendidas em uma única operação. O critério Abrangência de Assuntos diz respeito ao número de tópicos/ assuntos abordados em cada site municipal e a Nota Técnica é atribuída em função das condições de usabilidade e *design*.

- Os municípios que apresentaram o maior número de serviços foram: Rio de Janeiro (17), Petrópolis (14), Angra dos Reis (10), Niterói, Rio das Ostras, Resende e Volta Redonda (8).

Das 72 prefeituras com site, 62 oferecem serviços interativos e 10 municípios oferecem pelo menos um serviço transacional. Em relação a 2002, observou-se uma evolução bastante positiva em relação aos serviços oferecidos pelos sites municipais: naquele ano, nenhum serviço transacional era oferecido. Em relação a 2005 verificou-se outro avanço em relação ao estágio de desenvolvimento dos sites: em 2005, existiam 16 sites informativos, sendo que atualmente nenhum site se enquadra nesta categoria, havendo apenas sites interativos e transacionais.

- O site da prefeitura do Rio de Janeiro, assim como na edição de 2005, é o que oferece o maior número de serviços interativos, seguido por Petrópolis e Angra dos Reis. O serviço de Ouvidoria continua sendo o mais comum nos sites municipais. Destacam-se também os relacionados a Licitações (informações, cadastramento de fornecedores e *download* de editais) e à Impostos (IPTU, ISS, ITBI).

- Os serviços transacionais são oferecidos pelos municípios de Petrópolis, Angra dos Reis, Barra Mansa, Resende, Mesquita, Paraíba do Sul, Rio de Janeiro e Volta Redonda. Nessa categoria, que apresenta o maior nível de sofisticação em relação aos serviços prestados, o destaque fica por conta de Petrópolis que oferece um total de cinco serviços, seguido por Angra dos Reis, Barra Mansa e Resende, que apresentam dois serviços transacionais cada um. No site de Petrópolis, vale destacar a matrícula on-line, que permite que o cidadão possa efetuar sua matrícula na rede pública pela internet, assim como o Ambiente do Empreendedor, que reúne diversos serviços transacionais voltados a empresas como autorização de impressão de documentos fiscais, alvará provisório fácil e consulta prévia fácil. O serviço matrícula on-line foi vencedor do I Prêmio de Desburocratização Eletrônica realizado em 2005, promovido pela Firjan em parceria com o Sebrae, na categoria de serviços prestados pelo Governo ao Cidadão (G2C). O Ambiente do Empreendedor, por sua vez, deu a Petrópolis a vitória na II edição do Prêmio realizada em 2006, esta na categoria Governo para Empresas (G2B).

- No que diz respeito ao nível técnico, a nota média foi de 4,88. Trinta e três sites, ou seja, 46% do total ficaram abaixo da média e nenhum deles conseguiu atingir a nota mínima para que um site seja considerado bom nesse critério.

- Considerando-se os três critérios analisados, o município de Petrópolis, assim como em 2005, ocupa na pesquisa atual a primeira colocação no ranking dos sites analisados, seguido por Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Barra Mansa e Resende. Em 2002, o município melhor posicionado foi o Rio de Janeiro, seguido por Petrópolis, Volta Redonda e Maricá.

## INTRODUÇÃO

Em todo o mundo, cada vez mais o governo eletrônico, ou *e-government*, vem se constituindo como a grande ferramenta de desburocratização, com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação para simplificar e otimizar os processos administrativos, bem como eliminar formalidades e exigências burocráticas que não se justificam e que oneram os cidadãos, as empresas e os cofres públicos.

O Brasil, apesar de todas as dificuldades inerentes ao país, vem ocupando uma posição de destaque nesse processo. O país bateu, em abril de 2007, o seu próprio recorde mundial de número médio de horas de navegação por usuários residenciais de internet em um mês, com 21h44min. Foram duas horas e cinquenta e cinco minutos à frente do segundo colocado, os EUA, segundo dados da consultoria IBOPE/NetRatings.

Ainda segundo o IBOPE/NetRatings, o país é o que, proporcionalmente, mais acessa os sites governamentais: 37,1% do total de usuários domiciliares de internet no país visitaram as páginas oficiais do setor público brasileiro em busca de informações e serviços, segundo dados de agosto de 2005. O segundo lugar foi dos EUA, com 33,1%.

Ciente da importância do *e-gov*, o Sistema FIRJAN vem desenvolvendo, desde o ano 2000, diversos estudos sobre o tema desburocratização eletrônica. O primeiro, intitulado “Brasil.com”, tinha como objetivo discutir o estágio nacional da tecnologia da informação e resultou em um projeto voltado à digitalização acelerada do país, entregue ao então presidente Fernando Henrique Cardoso.

O passo seguinte ao “Brasil.com” foi mapear iniciativas que de fato diminuía a burocracia estatal, por meio de serviços prestados a empresas e cidadãos, implementadas pelo governo do estado do Rio de Janeiro, pelas prefeituras municipais fluminenses, além do governo federal. Esse mapeamento resultou nas duas versões anteriores da presente pesquisa (realizados em 2002 e 2005) e em outro estudo (2002) voltado à avaliação dos serviços prestados à população brasileira pelos sites estaduais: “Desburocratização Eletrônica nos Estados Brasileiros”.<sup>1</sup>

O lançamento do Portal Empresarial ([www.portalempresarial.com.br](http://www.portalempresarial.com.br)), em fevereiro de 2005, foi um marco da atuação da FIRJAN no processo de desburocratização eletrônica. Uma iniciativa da instituição, com apoio técnico da Fundação Getúlio Vargas e patrocínio do Sebrae-RJ e do SESI-RJ e SENAI-RJ, o Portal funciona como uma ferramenta para facilitar o acesso a informações e serviços governamentais na internet para empresários e trabalhadores voltados para os mais diversos setores da atividade empresarial.

Soma-se a isso a criação do Prêmio Nacional de Desburocratização Eletrônica FIRJAN/FGV Projetos, uma parceria entre o Sistema FIRJAN e a FGV Projetos, com o

---

<sup>1</sup> Essas pesquisas podem ser encontradas nos seguintes endereços, respectivamente: [www.firjan.org.br/notas/media/DesburocratizacaoEletronica\\_b.pdf](http://www.firjan.org.br/notas/media/DesburocratizacaoEletronica_b.pdf), [http://www.firjan.org.br/notas/media/desbuoc\\_municip\\_2005.pdf](http://www.firjan.org.br/notas/media/desbuoc_municip_2005.pdf) e [www.firjan.org.br/notas/media/Desburocrat\\_estados.PDF](http://www.firjan.org.br/notas/media/Desburocrat_estados.PDF)

patrocínio do Sebrae-RJ. O Prêmio, que já teve duas edições (2005 e 2006), visa prestigiar e incentivar a prestação de serviços públicos na internet que facilitem o dia-a-dia e reduzam a burocracia para cidadãos e empresas nos três níveis de governo - municipal, estadual e federal.

Visando dar continuidade a esse processo, a presente pesquisa tem como objetivo mensurar as realizações e as deficiências das ações de governo eletrônico nos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro e traz ainda uma contribuição importante: por se tratar da terceira edição da pesquisa realizada pela FIRJAN sobre os sites municipais fluminenses, permite uma análise da evolução desse processo no estado do Rio de Janeiro.

A versão atual conta com 3 capítulos:

No capítulo 1 são apresentados os princípios que norteiam a implementação do processo de desburocratização eletrônica.

O capítulo 2 analisa o nível de desenvolvimento dos sites municipais. Para tanto, foi elaborado um ranking com as notas obtidas pelos portais governamentais, com base em três critérios: Estágio de Desenvolvimento, Abrangência de Assuntos e Nível Técnico.

Por fim, o capítulo 3 traz as principais conclusões da pesquisa, apresentando algumas recomendações da FIRJAN para que os municípios que não têm página na internet – ou aqueles que obtiveram notas muito baixas – possam avançar no processo de desburocratização eletrônica.



## 1 METODOLOGIA

O objetivo desse estudo é avaliar a qualidade dos sites dos municípios do estado do Rio de Janeiro, com base em três critérios: Estágio de Desenvolvimento, Abrangência de Assuntos e Nível Técnico.

Os critérios de avaliação utilizados estão resumidos na tabela 1 a seguir:

**Tabela 1. Descrição dos critérios de avaliação dos sites**

<b>Crítérios</b>	<b>Descrição</b>
1- Estágio de Desenvolvimento dos sites	Quantidade de serviços <i>on line</i> disponíveis e número de transações possíveis
2- Abrangência de Assuntos	Quantidade de tópicos abordados
3- Técnico	Usabilidade e design

- **Estágio de Desenvolvimento dos sites**

O desenvolvimento do *e-government* passa geralmente por quatro estágios diferentes. O primeiro deles consiste na criação de sites para difusão de informações sobre os mais diversos órgãos e departamentos dos vários níveis de governo. Eventualmente, estes sites são reunidos em uma espécie de portal oficial com finalidade **informativa** (*information*).

Num segundo estágio, estes sites passam também a receber informações e dados por parte dos cidadãos, empresas e outros órgãos. O usuário pode, por exemplo, utilizar a Internet para declarar seu imposto de renda, informar uma mudança de endereço, fazer reclamações e sugestões a diversas repartições, ou, ainda, efetuar o cadastro *on-line* de sua empresa. Enfim, serviços que antes exigiam uma imensa burocracia são agora disponibilizados pela Web. Neste âmbito, o site governamental passa a ter uma finalidade maior do que a meramente informativa, tornando-se **interativo** (*interaction*). À medida que disponibiliza ao usuário serviços *on line*, permite que ele de fato interaja com o órgão em questão.

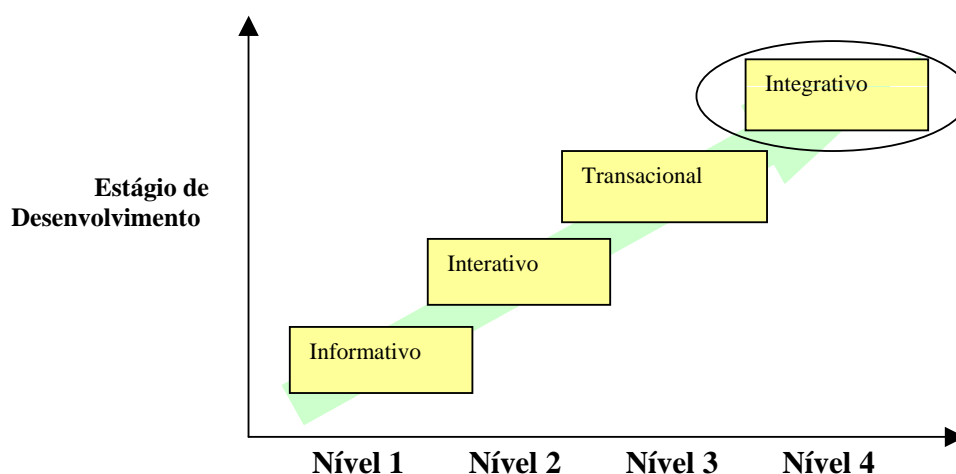
Na terceira etapa de implantação do *e-government*, as transações se tornam mais complexas e o site assume um caráter **transacional** (*transaction*). Neste estágio, são possíveis trocas de valores que podem ser quantificáveis, como pagamentos de contas e impostos, educação à distância, matrículas na rede pública, marcação de consultas médicas, compra de materiais etc. Em outras palavras, além da troca de informações, valores são trocados e serviços anteriormente prestados por um conjunto de funcionários passam a ser realizados diretamente pela Internet.

Essas modificações tornam-se ainda mais complexas no quarto estágio de implantação do *e-government*. Neste estágio, é desenvolvido um tipo de portal que não é mais um simples índice de sites, mas uma plataforma de convergência de todos os serviços

prestados pelo governo. Os serviços são disponibilizados por funções ou temas, sem seguir a divisão real do Estado em ministérios, secretarias, departamentos etc.

Assim, ao lidar com o governo, cidadãos e empresas não precisam mais se dirigir a inúmeros órgãos diferentes. Em um único portal e com uma única senha, qualificada como assinatura eletrônica (certificação digital), conseguem resolver aquilo que precisam. Para tal, a integração entre os diferentes órgãos prestadores de informações e serviços é imprescindível, ou seja, estes devem realizar trocas de suas respectivas bases de dados numa velocidade capaz de garantir o atendimento ao cidadão.

**Gráfico 1 – Estágio de Desenvolvimento dos Sites Governamentais**



Um bom exemplo é o caso americano. No portal [www.firstgov.gov](http://www.firstgov.gov), o usuário pode retirar *on line* documentos como o *Social Security*<sup>2</sup>. Esse recurso exige informações de uma série de departamentos que, interligados por uma infra-estrutura avançada, conseguem atender à demanda do cidadão “em tempo real”. Neste último estágio, o site é qualificado como **integrativo** (*seamless*).

Desta forma, neste critério, as notas foram atribuídas de acordo com o número de serviços e transações *on line* disponíveis:

- a) Municípios que possuem sites meramente **informativos** receberam nota zero nesse critério.

---

<sup>2</sup> Documento utilizado pelo cidadão americano como identificação. Funciona como uma espécie de CPF.

- b) Municípios que possuem sites com serviços **interativos** tiveram a pontuação atribuída de acordo com o número de serviços que disponibilizam em relação ao número máximo de serviços encontrados em nosso levantamento.

Atualmente, os sites municipais no estado do Rio de Janeiro prestam **18** serviços diferentes. Os serviços contados em cada cidade foram transformados em porcentagens desse número total e, para cada ponto percentual obtido, foi atribuído 1 décimo de ponto (0,1).

- c) Municípios que possuem **sites transacionais** receberam pontuação de acordo com o número de transações que disponibilizam em relação ao número máximo de transações encontradas em nosso levantamento.

Atualmente, os sites municipais no estado do Rio de Janeiro possibilitam a realização de **7** tipos diferentes de transações. As transações contadas no site de cada estado foram transformadas em porcentagens desse número total e, para cada ponto percentual obtido, foi atribuído 1 décimo de ponto (0,1).

Finalmente, a nota para o Estágio de Desenvolvimento foi, assim, calculada de acordo com a seguinte ponderação:

**NE = (PI x 0,4) + (PT x 0,6), onde:**

**NE**= Nota de Estágio de Desenvolvimento,

**PI** = Pontuação dos Serviços Interativos e

**PT** = Pontuação dos Serviços Transacionais.

Desta forma, uma cidade que obtenha uma nota 6 em serviços interativos e 3 em transacionais terá uma nota de estágio de desenvolvimento de 4,2. Será atribuída a nota máxima somente no caso de o município apresentar os 18 serviços interativos, assim como os 7 serviços transacionais levantados.

- **Abrangência de Assuntos**

Foram definidos **19** tópicos nos sites das prefeituras: História do município, Geografia, Economia, Finanças Públicas, Cultura/Lazer, Saúde, Educação, Meio Ambiente, Infra-estrutura, Tributação, Legislação, Notícias, Turismo Estrutura Administrativa, Oportunidades de Investimentos/Financiamento/Incentivos Fiscais e Financeiros, Trabalho/Emprego, Trânsito e Plano Diretor. Este último tópico, que não fazia parte da pesquisa realizada em 2005, foi encontrado em alguns sites e acrescentado à metodologia por ter sido considerado relevante.

O site de cada prefeitura foi analisado de acordo com o número de tópicos apresentados e estes números, transformados em porcentagens. Para cada ponto percentual obtido, foi atribuído 1 décimo de ponto (0,1), resultando na nota por abrangência de assuntos (vide tabela 2 a seguir).

**Tabela 2 - Tópico/Porcentagens**

<b>Número de Tópicos</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>Nota</b>
1	5,26%	0,53
2	10,52%	1,05
3	15,78%	1,58
4	21,04%	2,10
5	26,30%	2,63
6	31,56%	3,16
7	36,82%	3,68
8	42,08%	4,21
9	47,34%	4,73
10	52,60%	5,26
11	57,86%	5,79
12	63,12%	6,31
13	68,38%	6,84
14	73,64%	7,36
15	78,90%	7,89
16	84,16%	8,42
17	89,42%	8,94
18	94,68%	9,47
19	100,00%	10,00

- **Nota Técnica**

Para analisar tecnicamente os sites em questão, foi utilizado como base o livro “Homepage Usabilidade – 50 Websites Desconstruídos”, de Jakob Nielsen e Marie Tahir. Vale ressaltar que os autores são estudiosos da relação de pessoas com computadores, e Jakob Nilsen é considerado referência na área.

O principal conceito utilizado é a **usabilidade**. Tradução do inglês *usability*, o termo surgiu no final dos anos 80, criado para estudar e aprimorar a interface dos produtos criados pela indústria do *software*, tendo sido apropriado para uso na Internet quando a web começou a despontar como um poderoso meio de comunicação e de geração de negócios. Pode ser definido como a medida da facilidade que os usuários encontram ao visitar um site. Ou seja, se um site é eficiente, intuitivo – o usuário sabe automaticamente como agir para *navegar* – e funcional.

Uma boa usabilidade é um pré-requisito fundamental para o sucesso de um site. Segundo um estudo realizado no Reino Unido pelo grupo de comunicações *Incepta Marketing and Communications*<sup>3</sup>, 79% dos usuários abandonam, frustrados, sites com baixa usabilidade, após um minuto e meio de uso. Eles acabam clicando nos *links* errados ou não clicam em nada, deixando o site sem encontrar o que procuram, simplesmente por não saberem onde procurar. O *design* ineficiente e a utilização inadequada de termos ao nomear os recursos existentes no site podem confundir até mesmo internautas experientes.

Partindo desses pressupostos, foi criada uma metodologia de análise a partir das diretrizes de usabilidade e de *design* constantes no livro supracitado, selecionadas pelo critério de relevância e aplicabilidade para sites governamentais. As diretrizes sofreram adaptações, atualizações e acréscimos de forma a se adequar ao segmento avaliado, resultando em 87 itens de avaliação, agrupados em 10 categorias. Os itens receberam pesos 1, 2, ou 3, de acordo com o seu grau de importância para melhorar a usabilidade de um site (veja tabela 3).

A avaliação se deu pela atribuição de zero, 0,5 ou 1 ponto em cada diretriz, dependendo do grau em que é seguida - ou não - pelo site. As pontuações foram multiplicadas pelos respectivos pesos, depois somadas e transformadas em porcentagem do total de pontos possíveis. A Nota Técnica foi calculada de forma que cada ponto percentual equivale a 0,1. Assim, por exemplo, um site com 35% dos pontos obteve a nota 3,5.

**Tabela 3 – Diretrizes de Usabilidade**

Diretrizes de Identificação	Peso
Exibir o nome do município e/ou o logotipo/brasão, em um tamanho razoável e em um local de destaque, facilitando a identificação imediata do site.	<b>3</b>
Posição do logotipo – recomendável no canto superior esquerdo.	<b>2</b>
Iniciar o título da janela com a palavra que resume a informação (geralmente o nome do município).	<b>1</b>

<sup>3</sup> [www.incepta.com](http://www.incepta.com)

Não incluir o nome de domínio de nível superior, como “.gov”, no título da janela.	1
Não incluir a palavra “homepage” ou “portal” no título. É uma verbosidade sem importância.	1
Limitar os títulos das janelas a não mais do que sete ou oito palavras e a menos de 64 caracteres.	1
As homepages devem ter o endereço (URL) o mais simples possível – pode-se utilizar o padrão http://www.cidade.rj.gov.br.	1
<b>Diretrizes Estruturais</b>	<b>Peso</b>
Evitar a rolagem horizontal a 800X600.	3
Não forçar o recarregamento automático da homepage para acionar atualização para os usuários.	2
Não disponibilizar para os usuários recursos para personalizar a aparência básica da interface com o usuário da homepage. A personalização, caso exista, deve ser apenas para o conteúdo.	1
Não oferecer ferramentas que reproduzem funções do navegador, como definir uma página como página inicial <i>default</i> do navegador ou inserir o site nos favoritos do computador.	1
Usar frames com cuidado. Evitar frames muito grandes e/ou muitos frames na mesma página, de forma que a área de conteúdo fique restrita a um espaço muito reduzido. A área de conteúdo deve ocupar a grande maioria do espaço disponível na tela.	2
Tempo de download - até 10 segundos, na velocidade predominante de conexão para seus clientes. Para os usuários de modem, isso significa um tamanho de arquivo inferior a 50 KB. Quanto mais rápido melhor.	3
Largura da página - Otimizada para 770 pixels, mas com um layout fluido que funciona entre 620 e 1024 pixels.	2
Layout fluido versus fixo – Fluido	2
Comprimento da página - É melhor uma ou duas telas inteiras. Não mais do que três telas inteiras (atualmente 1000 a 1600 pixels).	2
<b>Diretrizes de Formatação</b>	<b>Peso</b>
Empregar letras maiúsculas e outros padrões de estilo com consistência.	3

Evitar textos com todas as letras maiúsculas e não como um estilo de formatação.	<b>3</b>
Evitar pontos de exclamação.	<b>1</b>
Evitar usar inadequadamente espaços e pontuação para dar ênfase.	<b>3</b>
Limitar os estilos de fonte e outros atributos de formatação de texto, como tamanhos, cores etc na página, porque o texto com design muito pesado pode desviar do significado das palavras.	<b>3</b>
Evitar as categorias e as listas de marcadores de um único item.	<b>1</b>
Nunca utilizar componentes da interface como parte da tela em que as pessoas não deverão clicar. Esses componentes deverão ser clicáveis	<b>1</b>
Evitar gráficos de marca d'água (imagens de plano de fundo com texto sobreposto).	<b>3</b>
Evitar usar texturas como plano de fundo, dificultando a leitura do texto.	<b>3</b>
Cor do texto e pano de fundo – alto contraste, preferencialmente texto preto em fundo branco. Evitar texto cinza em fundo branco.	<b>3</b>
Tamanho do texto: 2 (conforme formatação html).	<b>2</b>
Tamanho fixo do texto – Nenhum. Use sempre tamanhos relativos que permitem que os usuários aumentem ou diminuam o texto, conforme a necessidade.	<b>3</b>
Fonte do texto: sem serifas, escolhidas entre as fontes padrão do Windows. Recomendável Arial ou Verdana por possuírem boa legibilidade.	<b>3</b>
<b>Diretrizes para Layout e Gráficos</b>	
<b>Peso</b>	
Estruturar a homepage de modo ligeiramente diferente de todas as outras páginas existentes no site.	<b>2</b>
Ao usar imagens, certificar-se de que elas estejam apresentando o conteúdo real, não somente decorando a página.	<b>3</b>
Rotular gráficos e fotos se os respectivos significados não estiverem claros no contexto da história que complementam.	<b>1</b>
Editar fotos e diagramas adequadamente, segundo o tamanho e a qualidade de exibição. Se não possuir recursos para edição, evite usar fotos.	<b>3</b>
Evitar animações. Não usar a animação para chamar a atenção para um item na homepage. Raramente a animação tem um local na página porque pesa e distrai a atenção voltada para outros elementos.	<b>3</b>

Jamais animar elementos críticos da página, como logotipo, slogan ou título principal.	<b>3</b>
Usar logotipos criteriosamente.	<b>3</b>
Não desperdiçar espaço com créditos relacionados ao mecanismo da pesquisa, empresa de design, empresa do navegador favorito ou com a tecnologia utilizada nos bastidores.	<b>2</b>
Gráficos/Ilustrações não devem ser grandes - no máximo 15% do espaço da homepage	<b>2</b>
Evitar layout pesado (com excesso de itens) ou pobre. Lembre-se: o design deve servir aos propósitos da navegação no site.	<b>3</b>
<b>Diretrizes de Navegação</b>	<b>Peso</b>
Enfatizar as tarefas de mais alta prioridade, para que os usuários tenham um ponto de partida definido na homepage.	<b>3</b>
Alocar a área de navegação principal em um local bastante destacado, de preferência imediatamente ao lado do corpo principal da página.	<b>3</b>
Agrupar itens na área de navegação, de modo que os itens semelhantes fiquem próximos entre si.	<b>3</b>
Não incluir um link ativo para a homepage na homepage.	<b>1</b>
Usar ícones na navegação somente se ajudarem aos usuários a reconhecer imediatamente uma classe de itens, como novos itens, ou conteúdo de vídeo.	<b>2</b>
Os elementos mais críticos da página devem estar visíveis “acima da dobra” (na primeira tela de conteúdo, sem rolar), no tamanho de janela mais predominante (atualmente 800X600).	<b>3</b>
Usar raramente menus suspensos, principalmente se os itens neles contidos não forem auto-explicativos.	<b>2</b>
Não utilizar janelas pop-up.	<b>3</b>
Nunca posicionar um anúncio ao lado de itens de alta prioridade. Eles farão com o que esses itens sejam ignorados.	<b>3</b>
Evitar usar convenções para anúncios para acomodar recursos regulares do site.	<b>3</b>
Navegação - Um dos quatro tipos principais: trilha à esquerda, abas, links na parte superior ou categorias no meio da página.	<b>3</b>



Links de navegação de rodapé – Se necessário, usar links "ao estilo nota de rodapé", como as informações de copyright ou de contato. No máximo, 7 links na parte inferior da página. Uma linha individual quando exibida no tamanho comum da janela.	1
Inserir um link para a categoria mais abrangente, ao lado do exemplo específico.	2
Indicar claramente quais links conduzem a informações de acompanhamento sobre cada exemplo e quais links direcionam para informações gerais sobre a categoria como um todo, utilizando palavras, posicionamento e dos links.	2
Não ter links quebrados, vazios (que levem a páginas sem conteúdo), em construção ou em manutenção. Caso o conteúdo de determinado link não esteja pronto, simplesmente retire-o do site. Caso algum serviço fique temporariamente indisponível para manutenção, avise quando ele deverá retornar.	3
Para cada exemplo, disponibilizar um link para acessar diretamente a página detalhada desse exemplo, em vez de saltar para uma página de categoria geral a que o item pertence.	3
<b>Diretrizes para Links</b>	
Diferenciar os links e torná-los fáceis de visualizar.	3
Sublinhado de link - Sim, exceto em listas em barras de navegação. O recurso <i>mouse over</i> (que acende ou muda de cor quando o usuário passa o mouse) é aceitável desde que o link possa ser visualmente identificado com facilidade.	3
Cores diferentes de links para os visitados e não visitados - Sim. Os links não-visitados devem ter a cor mais saturada. Os links visitados devem ter uma cor não-saturada e menos destacada, mas não cinza claro. Isso orienta a navegação, evitando que o usuário se confunda, clicando por engano em links já visitados.	3
Cor recomendada para links visitados - Púrpura.	1
Cor recomendada para links não visitados - Azul.	2
Indique explicitamente para o usuário quando um link estiver vinculado ao download de um arquivo e quando for acionar um equipamento de áudio, vídeo, aplicativo de e-mail ou outro qualquer, que não seja ir para outra página da web.	2
Não disponibilizar diversas áreas de navegação para o mesmo tipo de link.	2
<b>Diretrizes para Conteúdo e Textos</b>	
Usar seções e categorias de rótulo, com idioma centrado no cliente, de acordo com a importância dessas seções e categorias para o cidadão e não para o	2

governo. Evite o uso de siglas, principalmente para nomear órgãos e secretarias.	
Não inventar termos para as opções de navegação de categorias. As categorias devem ser diferenciáveis entre si. Se os usuários não entenderem a terminologia inventada, não conseguirão distinguir as categorias.	<b>3</b>
Não utilizar frases eruditas nem dialeto de marketing que fazem com que as pessoas tenham trabalho para descobrir o que está sendo dito.	<b>3</b>
Evitar conteúdo redundante.	<b>3</b>
Usar somente o discurso imperativo, como em “Insira seu e-mail” nas tarefas obrigatórias, ou qualificar a declaração adequadamente.	<b>2</b>
Em textos, explicar o significado de abreviações, iniciais maiúsculas, acrônimos e seguí-los imediatamente com as abreviações, na primeira ocorrência.	<b>1</b>
Não usar instruções genéricas, como “Clique aqui”, como um nome de link.	<b>1</b>
Não incluir informações internas (destinadas aos funcionários e que devem permanecer na intranet) no website público. Crie um endereço à parte.	<b>3</b>
Não incluir ferramentas que não estejam relacionadas com as tarefas que os usuários costumam fazer no site. Isso distrai e desvia a atenção dos serviços e informações que são a atribuição da prefeitura.	<b>3</b>
Em datas, usar o nome do mês inteiro ou abreviações, mas não números. Lembre-se que um website pode ser acessado de qualquer lugar do mundo.	<b>1</b>
Explicar para os usuários os benefícios e a frequência de uma newsletter antes de solicitar seus endereços de e-mail.	<b>1</b>
<b>Diretrizes para Notícias</b>	<b>Peso</b>
Os títulos das notícias devem ser sucintos mas descritivos, para transmitir o máximo de informações com um mínimo de palavras possível.	<b>2</b>
Escrever e editar sinopses específicas de comunicados à imprensa e das novas histórias apresentadas na homepage.	<b>1</b>
Vincular o título, e não a sinopse, à história completa da notícia.	<b>1</b>
<b>Diretrizes para Busca</b>	<b>Peso</b>
Disponibilizar para os usuários uma caixa de entrada na homepage para inserir consultas de pesquisa no site	<b>3</b>
Não oferecer apenas um link para uma página de pesquisa.	<b>1</b>

A menos que as pesquisas avançadas sejam regra em geral em seu site, forneça pesquisa simples na homepage, com um link para acessar a pesquisa avançada ou dicas de pesquisa, se existirem.	2
Não oferecer um recurso para “Pesquisar na Web” na função de pesquisa do site.	3
Evitar utilizar diversas caixas de entrada de texto na homepage, principalmente na parte superior da página em que as pessoas geralmente procuram o recurso de pesquisa.	1
Posição do recurso de pesquisa – Parte superior da página, de preferência no canto direito ou esquerdo.	1
Cor da caixa de pesquisa - Branca.	1
Botão de pesquisa - Atribua o nome Pesquisa ou Busca.	2
<b>Outras Diretrizes</b>	<b>Peso</b>
Página de direcionamento – Nenhuma.	2
Página de abertura – Nenhuma. Caso exista, o usuário deve ter a opção de pular a introdução.	3
Reprodução automática de música e sons – Nenhuma.	3

- **Nota Final**

As notas atribuídas a cada critério sofreram ponderações diferenciadas, de acordo com o seu grau de importância. Para os serviços *on line* foi dado o peso de 0,5, dado que este critério por si só diferencia o nível de desenvolvimento de um site para outro; para abrangência de assuntos, 0,3; já para o nível técnico, foi adotada a ponderação 0,2.

A nota final foi então calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$Nf = (0,5 \times Ns) + (0,3 \times Na) + (0,2 \times Nt), \text{ onde:}$$

**Nf** = Nota final

**Ns** = Nota de estágio de desenvolvimento dos sites

**Na** = Nota de abrangência de assunto

**Nt** = Nota técnica.

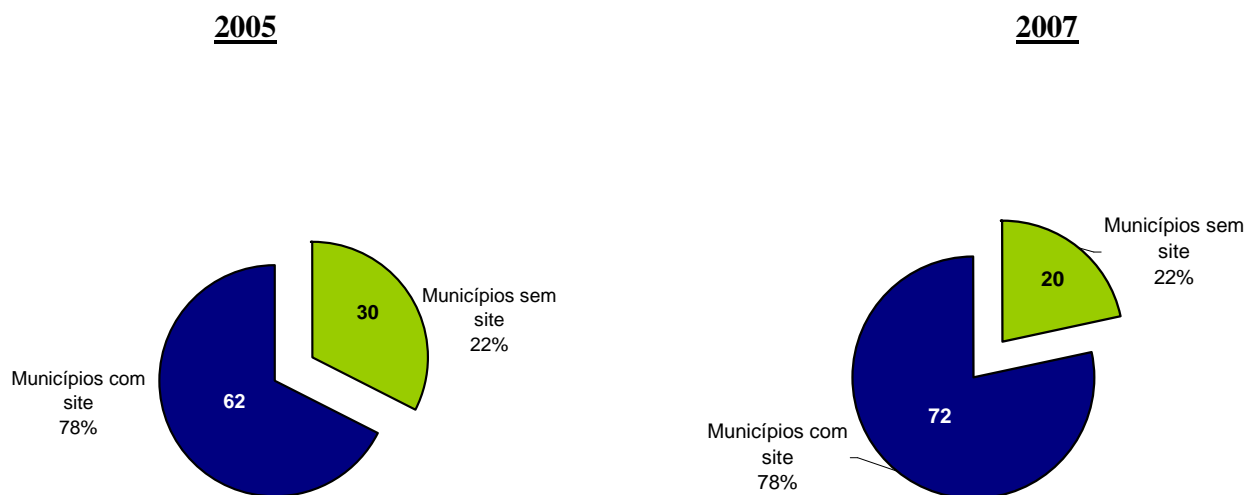
## 2 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NO PROCESSO DE DESBUROCRATIZAÇÃO ELETRÔNICA

A presente pesquisa tem como objetivo avaliar o nível de utilização de uma rede de informações e serviços em todos os 92 municípios do estado do Rio de Janeiro e analisar ainda a evolução dos sites municipais a partir de 2005, quando foi realizada uma segunda versão desta pesquisa, até a presente data. Cabe ressaltar que os resultados obtidos retratam a realidade dos sites dessas prefeituras entre os meses de março e abril de 2007.

### 2.1 Situação das Prefeituras

De acordo com o levantamento realizado, 72 municípios do Rio de Janeiro possuem presença ativa na internet, ou seja, 78% das prefeituras do estado. Os sites que se encontravam em manutenção ou reestruturação foram incluídos entre os 20 municípios que não possuem site.

**Gráfico 2 - Situação das Prefeituras**



Em 2002, quando a Firjan realizou o primeiro estudo para avaliar o nível de desburocratização eletrônica no estado do Rio de Janeiro, 42 municípios tinham página na internet. Já em 2005 eram 62 municípios. Entre 2005 e 2007, surgiram 14 novos sites municipais.

No entanto, um total de 4 municípios que tinham presença na internet em 2005 encontram-se, na pesquisa atual, entre as 20 prefeituras que não possuem site. São eles: **Cardoso Moreira, Silva Jardim, Seropédica e Queimados.**

**Tabela 4 – Novos sites -2007**

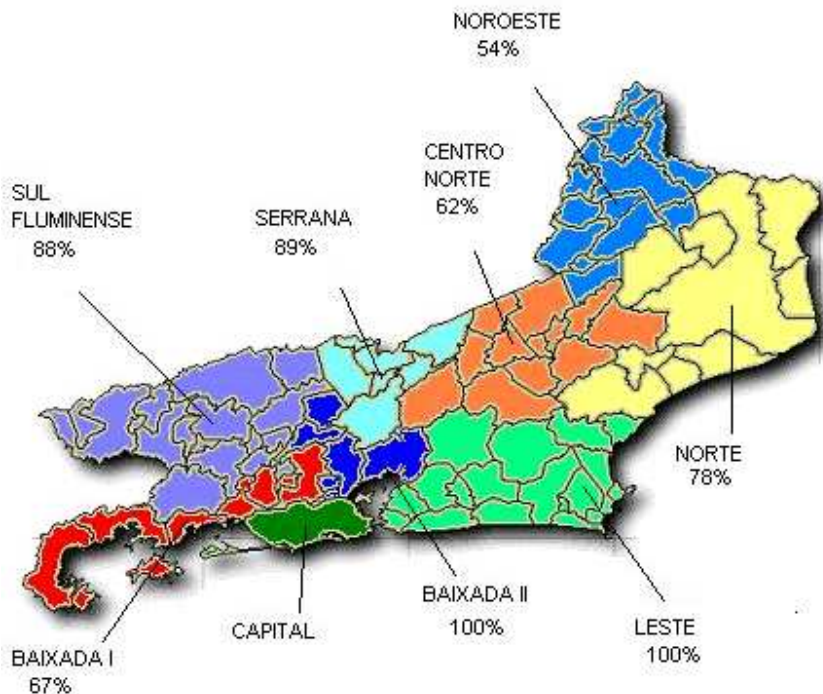
1) Itaguaí
2) Japeri
3) Nova Iguaçu
4) São João de Meriti
5) Carmo
6) Bom Jesus do Itabapoana
7) Conceição de Macabu
8) Sapucaia
9) Rio das Flores
10) Valença
11) Engenheiro Paulo de Frontin
12) Paraty
13) Pinheiral
14) Armação dos Búzios

**Tabela 5 – Situação das prefeituras – por região do estado**

REGIÃO	MUNICÍPIOS COM SITE	MUNICÍPIOS SEM SITE
Baixada Fluminense - Área I	Mangaratiba Mesquita Japeri Paracambi Nova Iguaçu Itaguaí	Queimados Nilópolis Seropédica
Baixada Fluminense - Área II	Belford Roxo Duque de Caxias Guapimirim Magé Miguel Pereira São João de Meriti Paty dos Alferes	
Centro-Norte Fluminense	Cantagalo São Sebastião do Alto Santa Maria Madalena Cordeiro Sumidouro Duas Barras Carmo Nova Friburgo	Macuco Bom Jardim Trajano de Moraes Teresópolis Cachoeiras de Macacu
Leste Fluminense	Araruama Arraial do Cabo Cabo Frio Casimiro de Abreu Iguaba Grande Itaboraí Maricá Niterói Rio Bonito Rio das Ostras São Gonçalo São Pedro da Aldeia Saquarema Silva Jardim Armação dos Búzios Tanguá	
Noroeste Fluminense	Bom Jesus do Itabapoana Itaperuna Laje do Muriaé Natividade Porciúncula Santo Antônio de Padua Varre Sai	Italva Cambuci Miracema São José de Uba Aperibé Itaocara
Norte Fluminense	Campos dos Goytacazes Carapebus Conceição de Macabu Macaé Quissamã São Francisco de Itabapoana São João da Barra	São Fidélis Cardoso Moreira
Serrana	Comendador Levy Gasparian Paraíba do Sul Petrópolis São José do Vale do Rio Preto Sapucaia Três Rios	Areal
Sul Fluminense	Angra dos Reis Barra do Pirai Barra Mansa Mendes Itatiaia Pirai Rio das Flores Valença Engenheiro Paulo de Frontin Pinheiral Rio Claro Paraty Resende Volta Redonda	Vassouras Porto Real Quatis
Capital	Rio de Janeiro	

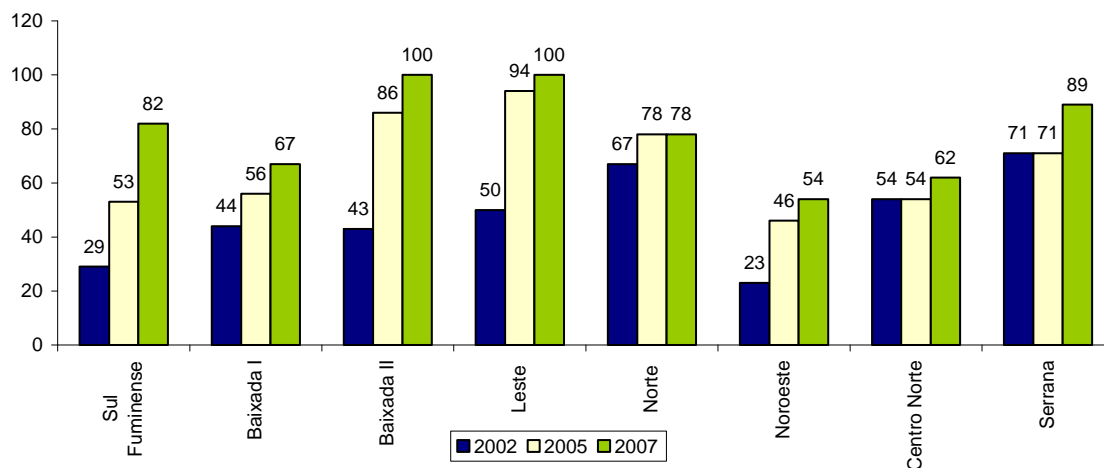
**Mapa 1 – Participação dos municípios no processo de desburocratização eletrônica – Por região**

Entre 2005 e 2007, as regiões que mais evoluíram no processo de desburocratização



eletrônica no estado do Rio de Janeiro foram a Sul, Serrana e Baixada 1, como mostra o Gráfico 3.

**Gráfico 3 – Evolução da participação dos municípios – por região\***



\* Em percentual

O Gráfico 3 mostra também que não houve qualquer avanço na região Norte Fluminense no que diz respeito ao número de municípios com site: São Fidélis permanece sem página na internet e Cardoso Moreira que tinha site em 2005 encontra-se atualmente na condição de município sem site. Por outro lado, Conceição de Macabu passou a ter página na internet em 2007. A região Noroeste ainda concentra um grande número de municípios sem site: entre os identificados na pesquisa de 2005, apenas o município de Bom Jesus do Itabapoana passou a ter página na internet em 2007. Na região Leste, Búzios era o único município sem site em 2005, mas atualmente todos os municípios da região têm site.

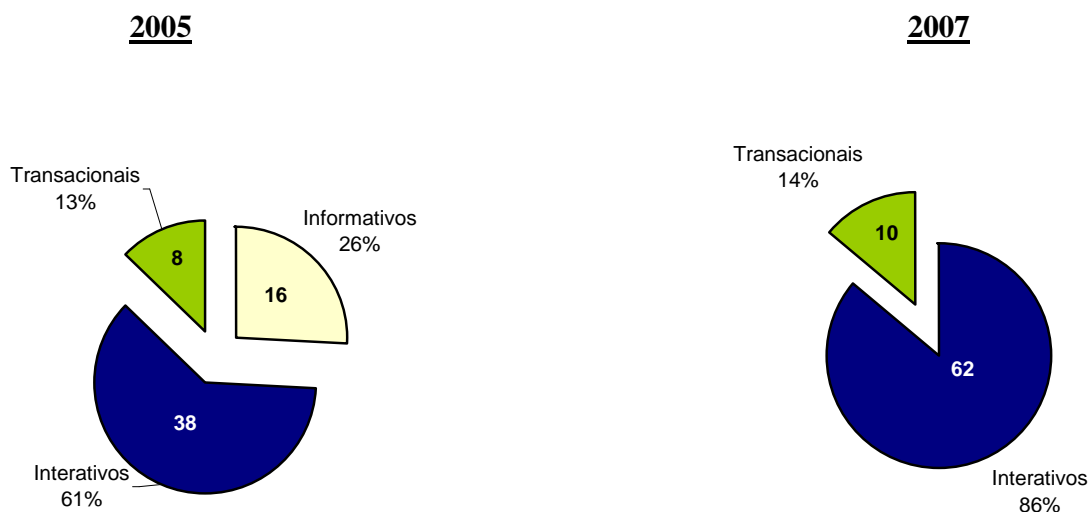
## 2.2 *Análise por critério*

O objetivo desta seção é avaliar os sites das prefeituras segundo os três critérios explicitados anteriormente na metodologia e que compõem, com pesos diferenciados, a nota final desses sites: Estágio de Desenvolvimento, Abrangência de Assuntos e Nota Técnica.

### 2.2.1 Estágio de Desenvolvimento dos Sites

O estado do Rio de Janeiro possui 62 sites interativos e 10 transacionais, não havendo nenhum site meramente informativo. A pesquisa atual revela, portanto, um avanço no que diz respeito ao estágio de desenvolvimento dos sites fluminenses, já que em 2005, dos 62 existentes, 16 eram meramente informativos, 38 interativos e 10 transacionais.

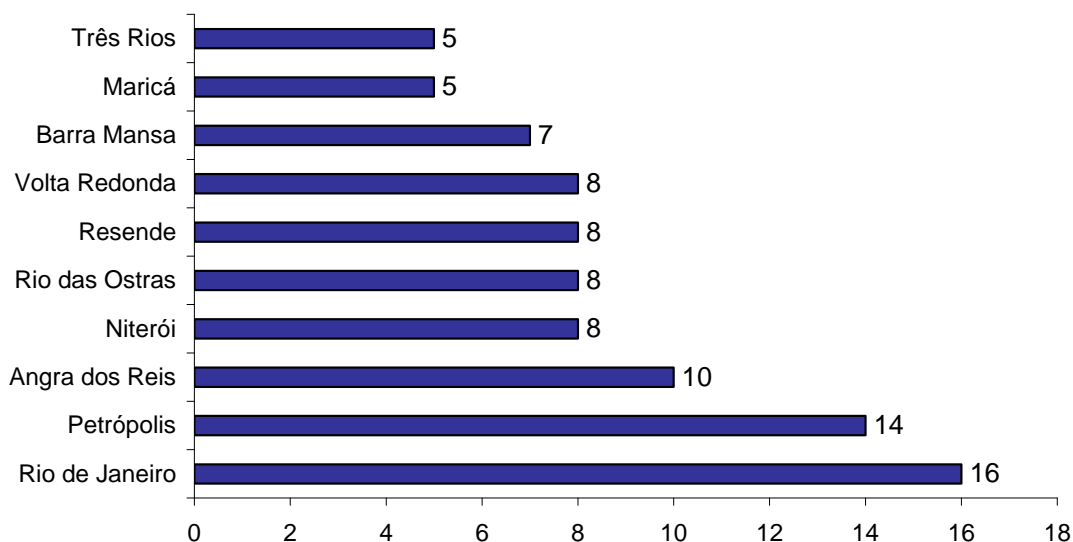
**Gráfico 4 – Classificação dos sites municipais**





Além disso, verificou-se que os municípios que apresentaram o maior número de serviços foram Rio de Janeiro (17), Petrópolis (14), Angra dos Reis (10), Niterói, Resende, Rio das Ostras e Volta Redonda (8).

**Gráfico 5 – Municípios líderes em serviços totais (Interativos e Transacionais)**



- Serviços Interativos

Os 72 sites municipais interativos oferecem juntos um total de 18 serviços desse tipo.

O serviço de Ouvidoria, assim como na pesquisa anterior, é o que aparece com maior frequência, estando presente em 99% dos municípios. Em 34 dos 62 sites interativos esse é o único serviço encontrado, o que determina que esses sejam classificados como interativos e não informativos.

Em 2005, o estado possuía 16 sites informativos e 38 interativos. Embora o crescimento de sites interativos entre 2005 e 2007 esteja relacionado sobretudo ao elevado número de serviços de Ouvidoria, esse crescimento foi acompanhado pelo aumento da oferta de alguns serviços como IPTU, oferecido por 12 sites municipais em 2005 e atualmente por 19, ISS, cuja oferta aumentou de 11 para 22 sites no período em questão, e Licitações (de 11 para 18).

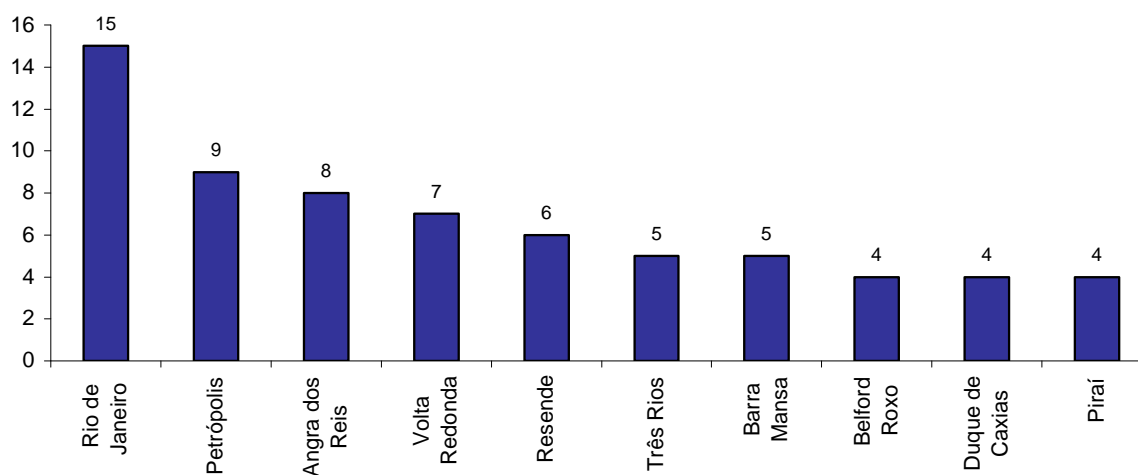
Além disso, foram identificados alguns serviços na pesquisa atual como cadastramento online de fornecedores da prefeitura e balcão de emprego que não eram oferecidos na pesquisa anterior. O primeiro é ofertado em nove sites municipais e o segundo em seis, conforme a Tabela 6 a seguir.

**Tabela 6 – Frequência de Serviços Interativos**

Serviços	Total	Percentual (%)
Ouvidoria	71	99
ISS	22	31
IPTU	19	26
Licitações	18	25
Consulta a Processos	11	15
Cadastro de Fornecedores	9	13
Concurso	6	8
Balcão de Emprego	6	8
ITBI	5	7
Água e Esgoto	4	6
Obras e Meio Ambiente	4	6
Iluminação Pública	2	3
Simplex	1	1
Saúde	1	1
Educação	1	1
Habitação	1	1
Transporte	1	1
Vigilância Sanitária	1	1

O site da prefeitura do Rio de Janeiro, assim como no levantamento realizado em 2005, é o que oferece o maior número de serviços interativos: são 15 em um total de 18 serviços identificados. A prefeitura de Petrópolis, com a oferta de 9 serviços, ocupou a 2ª colocação, seguida por Angra dos Reis, que disponibiliza um total de 8 serviços. Os serviços relacionados a impostos, como IPTU, ISS e ITBI, são os únicos comuns aos três primeiros colocados.

**Gráfico 6 – Municípios Líderes em Serviços Interativos**



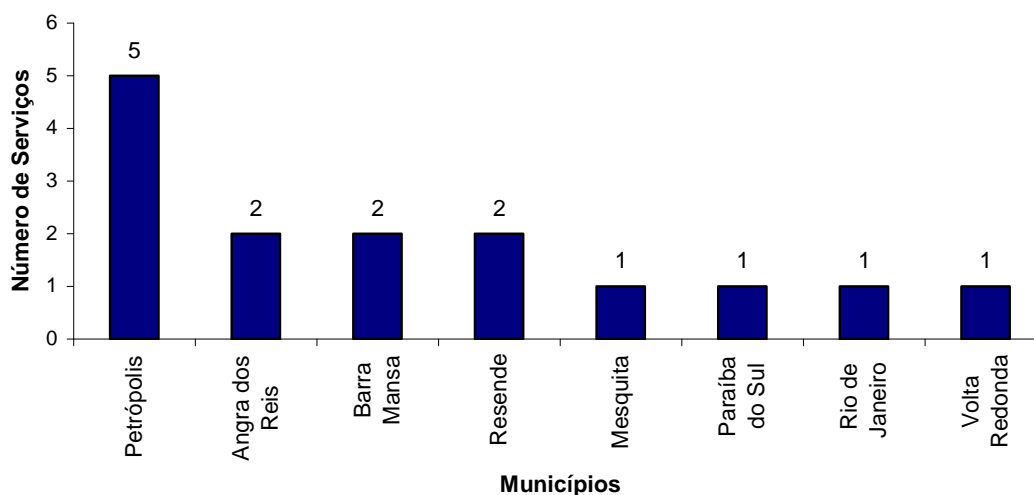
- Serviços Transacionais

São dez os municípios fluminenses que oferecem serviços transacionais: Mesquita, Niterói, Itaboraí, Petrópolis, Paraíba do Sul, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Barra Mansa, Resende e Volta Redonda. Em relação a 2005, passaram a oferecer esse tipo de serviço os municípios de Niterói, Rio de Janeiro e Mesquita. Por outro lado, o município de Porciúncula deixou de oferecer o único serviço transacional oferecido em 2005, referente ao Pregão Eletrônico.

Porém, em relação ao quadro de 2002, o avanço pode ser considerado significativo, uma vez que nenhum dos 92 sites municipais oferecia esse tipo de serviço, caracterizado por um maior grau de sofisticação, como mostra o capítulo metodológico dessa pesquisa.

Nessa categoria, merece destaque o site de Petrópolis que oferece cinco serviços, ocupando a primeira colocação no ranking dos sites transacionais.

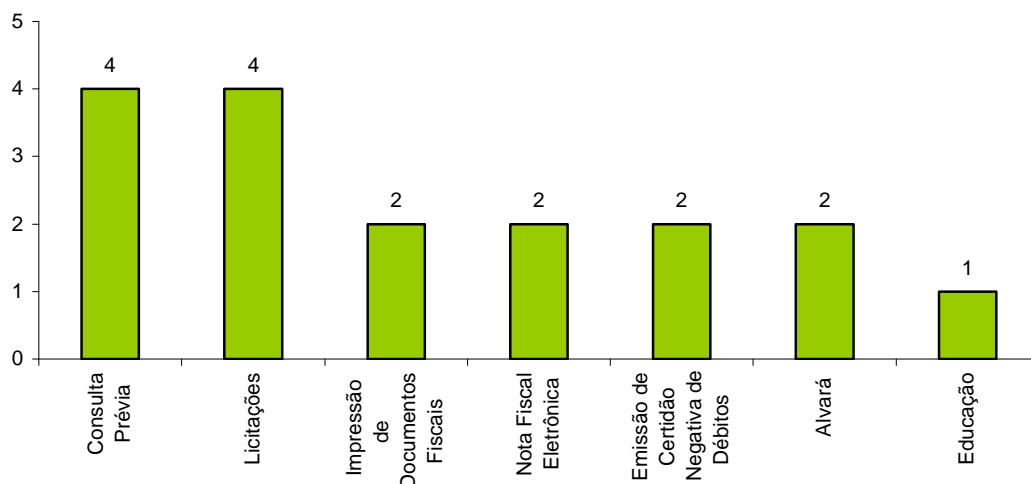
**Gráfico 7 – Número de serviços transacionais - por município**



Foram encontrados sete tipos diferentes de serviços transacionais. São eles: Impressão de Documentos Fiscais, Consulta Prévia *Online* (obtenção de alvará provisório), participação em Licitações/Pregões Eletrônicos, Emissão de Nota Fiscal Eletrônica, Matrícula *Online*, Emissão de Certidão Negativa de Débito e Alvará.

Assim como identificado na pesquisa anterior, a participação em pregões eletrônicos é, ao lado da consulta prévia, um dos serviços mais oferecidos ao cidadão. O primeiro é disponibilizado nos sites dos municípios de Mesquita, Niterói, Petrópolis e Paraíba do Sul, enquanto os serviços de consulta prévia podem ser encontrados nas páginas das prefeituras de Petrópolis, Rio de Janeiro, Angra dos Reis e Barra Mansa.

**Gráfico 8 – Número de serviços transacionais – por tipo de serviço**



O site de Petrópolis, além de possibilitar a emissão de documentos fiscais, a consulta prévia, a obtenção de alvará de funcionamento, permite que estudantes possam matricular-se pela internet, único site a oferecer esse serviço, assim como observado na pesquisa de 2005. O avanço no site de Petrópolis em relação àquele ano é a oferta de pregão eletrônico.

Em Angra dos Reis e Itaboraí, o destaque fica por conta da emissão de notas fiscais eletrônicas. Até 2005, apenas o primeiro município oferecia esse tipo de serviço que elimina a necessidade de impressão de blocos de notas em gráfica, uma vez que essas podem ser emitidas pela internet. O sistema permite à empresa o acesso a todas as notas fiscais emitidas, o que traz diversos benefícios como: a) redução da burocracia existente no processo de emissão de notas fiscais; b) simplificação do controle contábil e fiscal da empresa e c) maior facilidade na apuração do imposto devido.

### 2.2.2 Abrangência de Assuntos

Em linhas gerais, os sites abordam um total de 19 tópicos. Assim como em 2002 e 2005, o assunto predominante foi a Estrutura Administrativa - desta vez presente em 92% dos sites municipais.

A frequência dos assuntos abordados nos sites municipais em muito se parece com o observado em 2005, quando os assuntos predominantes eram, além de estrutura

administrativa, notícias locais, história do município, turismo, geografia, cultura e entretenimento, entre outros, como mostra a Tabela 7.

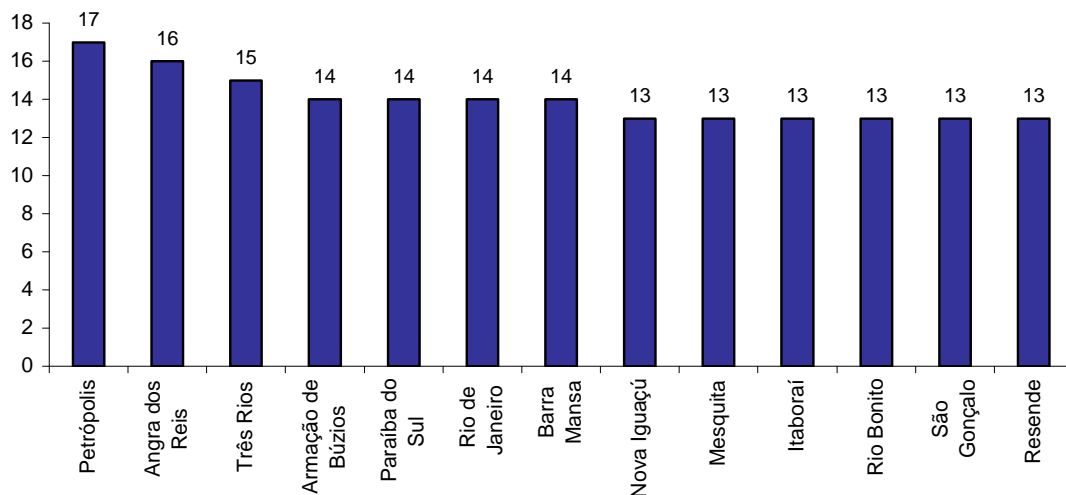
Da mesma forma que em 2005, a pesquisa atual mostra que assuntos relacionados a Políticas Públicas, Trânsito, Investimentos e Trabalho/Emprego, aparecem com uma frequência mais baixa. Esses são assuntos novos quando comparados aos identificados na primeira edição deste estudo.

**Tabela 7 – Frequência de Tópicos**

<b>Tópicos</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual (%)</b>
Estrutura Administrativa	66	91,7
Notícias	64	88,9
História do Município	63	87,5
Turismo	59	81,9
Geografia	54	75,0
Cultura/ Entretenimento	52	72,2
Legislação	50	69,4
Finanças Públicas	44	61,1
Saúde	36	50,0
Educação	35	48,6
Economia	29	40,3
Tributação	29	40,3
Infra-Estrutura	22	30,6
Plano Diretor	20	27,8
Meio ambiente	19	26,4
Políticas públicas	18	25,0
Trabalho/Emprego	7	9,7
Trânsito	7	9,7
Investimentos	4	5,6

Nenhum site conseguiu nota máxima no critério Abrangência de Assuntos. Assim como na edição de 2005 desta pesquisa, o destaque foi Petrópolis, que apresentou 17 dos 19 assuntos considerados no levantamento, seguido por Angra dos Reis, abordando 16 tópicos e Três Rios (15).

**Gráfico 9 – Municípios líderes em número de assuntos abordados**

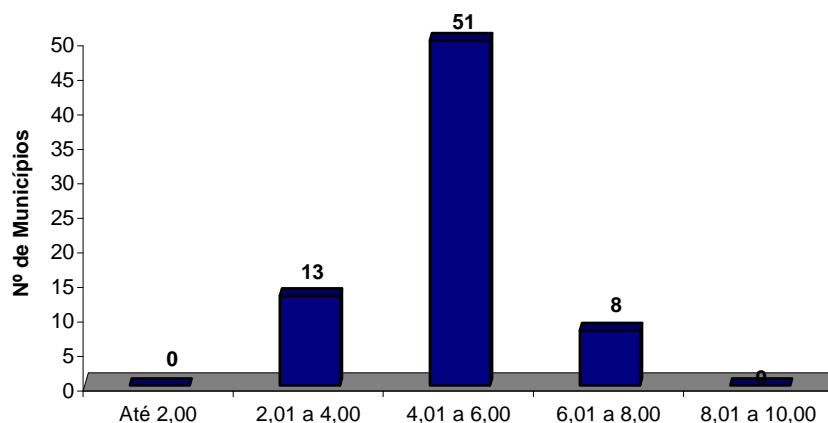


### 2.2.3 Nível Técnico

Para a atribuição das notas do critério técnico, foram analisados não somente os portais municipais, mas também todo o conjunto de sites mantidos pelas prefeituras (quando existentes) para a prestação de serviços e informações para cidadãos e empresas.

A média das notas ficou em 4,88, com grande concentração em torno da média (vide gráfico 10). Trinta e três sites, ou 46% do total analisado, ficaram abaixo da média, e nenhum conseguiu atingir os 7 pontos, nota mínima para um site ser considerado bom neste critério.

**Gráfico 10 – Faixa das notas segundo Critério Técnico**



De um modo geral, o baixo desempenho das páginas dos municípios é o resultado de uma série de erros comuns aos vários sites municipais. A seguir, exemplificaremos os principais:

- Cerca de 52% dos sites apresentam identificação deficiente, incluindo aí problemas nos nomes das janelas, exibição do logotipo ou nome do município e endereço fora do padrão.

- A esmagadora maioria dos sites, ou seja, 97% deles, tem problemas de navegação em maior ou menor grau.

- 63% dos sites não possuem ferramenta de busca, para ajudar o visitante a encontrar o que procura.

- 8% das páginas ainda apresentam reprodução automática de sons e/ou música.

- 43% têm sérias deficiências de formatação (texto, plano de fundo etc) e somente um município (Petrópolis) conseguiu a totalidade de pontos nesse quesito.

- 93% dos sites tem deficiências de layout, sendo que mais da metade deles apresentam problemas graves.

- 49% dos municípios animaram elementos críticos da página, como logotipo, slogan ou título principal, na vã tentativa de chamar a atenção. O resultado é, na maioria das vezes, distrair os usuários das informações e serviços municipais, que é o que realmente interessa.

- 83% tem algum grau de deficiência na edição de fotos e imagens utilizadas no site.

- 17% dos sites possuem pelo menos uma página com rolagem horizontal. Em alguns casos, esse é um simples problema de formatação, pela utilização de uma imagem ou tabela mal dimensionada. Mas há diversos casos em que a rolagem é intencional.

- Foram identificados pelo menos 12 sites com páginas de abertura – algo que deveria ser banido da web.

Regionalmente, o melhor desempenho técnico, na média, foi da região Serrana. A região com a pior média de notas técnicas foi a Baixada Fluminense – Área II (conforme divisão regional utilizada pelo Sistema FIRJAN).

- *Evolução da Usabilidade 2002/2007*

Desde 2002, de um modo geral, não houve melhora significativa na usabilidade e no design dos sites municipais. A grande maioria ainda possui navegação deficiente, mal uso de imagens e animações, além de problemas de formatação, entre outros, com gravidade semelhante ao encontrado nos estudos realizados anteriormente. No entanto, pode-se notar uma certa melhora na agilidade de implementação de alterações para os usuários. Embora ainda haja um grande número de sites desatualizados ou que permanecem em manutenção/mudança durante meses, alguns sites já conseguem realizar essa mudança sem permanecer fora do ar por muito tempo.

**Tabela 8 – Evolução das notas de usabilidade (2002-2007)**

Região	Municípios	2002	2005	2007
<b>Baixada Fluminense - Área I</b>	Mangaratiba	6,60	3,97	4,34
	Itaguaí	-	3,39	5,95
	Japeri	4,10	5,55	2,63
	Mesquita	-	4,82	4,05
	Nilópolis	5,40	-	-
	Nova Iguaçu	7,30	-	6,08
	Paracambi	-	2,13	4,58
	Queimados	-	4,95	-
	Seropédica	-	-	-
<b>Baixada Fluminense - Área II</b>	Belford Roxo	-	2,50	4,95
	Duque de Caxias	6,70	5,76	5,97
	Guapimirim	6,20	2,79	3,03
	Magé	-	4,34	4,66
	Miguel Pereira	5,00	0,05	3,87
	Paty dos Alferes	-	4,89	5,13
	São João de Meriti	-	-	4,42
<b>Centro Norte Fluminense</b>	Bom Jardim	-	-	-
	Cachoeiras de Macacu	-	-	-
	Cantagalo	5,50	4,29	3,08
	Carmo	4,10	2,05	4,63
	Cordeiro	5,80	4,68	5,32
	Duas Barras	-	2,74	6,21
	Macuco	-	-	-
	Nova Friburgo	6,90	5,58	4,82
	Santa Maria Madalena	5,00	5,24	6,42
	São Sebastião do Alto	5,40	3,53	2,26
	Sumidouro	-	4,84	5,21
	Teresópolis	4,40	-	-
Trajano de Moraes	-	-	-	
<b>Leste Fluminense</b>	Araruama	-	5,89	4,18
	Armação de Búzios	-	-	3,24
	Arraial do Cabo	-	4,84	4,58
	Cabo Frio	5,30	4,87	4,68
	Casimiro de Abreu	7,40	7,42	6,08
	Iguaba Grande	-	-	4,00
	Itaboraí	-	-	4,87
	Maricá	6,30	4,24	5,71
	Niterói	-	4,63	3,87
	Rio Bonito	-	5,03	5,11
	Rio das Ostras	4,60	4,68	4,16
	São Gonçalo	5,70	5,87	4,16
	São Pedro da Aldeia	-	6,05	6,03
	Saquarema	6,60	5,50	5,84
	Silva Jardim	5,40	4,55	4,29
Tanguá	5,30	2,26	4,00	



... Continuação Tabela 8

Região	Municípios	2002	2005	2007
Noroeste Fluminense	Aperibé	-	-	-
	Bom Jesus do Itabapoana	-	-	5,42
	Cambuci	-	-	-
	Italva	-	-	-
	Itaocara	5,00	1,66	-
	Itaperuna	3,60	2,26	2,76
	Laje do Muriaé	-	4,21	5,39
	Miracema	-	-	-
	Natividade	-	4,74	5,08
	Porciúncula	-	4,29	5,03
	Santo Antônio de Pádua	-	2,24	5,89
São José de Ubá	-	-	-	
Varre Sai	5,50	5,42	5,21	
Norte Fluminense	Campos dos Goytacazes	5,70	4,13	5,03
	Carapebus	4,70	4,45	4,97
	Cardoso Moreira	4,80	6,58	-
	Conceição de Macabu	-	-	5,61
	Macaé	7,30	5,82	5,53
	Quissamã	7,00	5,26	5,32
	São Fidélis	-	-	-
	São Francisco de Itabapoana	-	5,05	4,05
São João da Barra	5,80	4,55	4,00	
Serrana	Areal	-	-	-
	Comendador Levy Gasparian	4,50	2,50	3,16
	Paraíba do Sul	6,10	5,05	6,89
	Petrópolis	6,10	5,39	6,97
	São José do Vale do Rio Preto	5,30	4,13	5,11
	Sapucaia	-	-	5,34
Três Rios	6,70	5,71	4,42	
Sul Fluminense	Angra dos Reis	-	6,89	6,92
	Barra do Piraí	-	5,50	5,21
	Barra Mansa	-	5,79	5,18
	Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	4,66
	Itatiaia	-	2,84	4,82
	Mendes	-	-	3,34
	Paraty	-	-	4,11
	Pinheiral	-	-	5,82
	Piraí	5,00	4,66	5,55
	Porto Real	5,90	-	-
	Quatis	-	-	-
	Resende	5,40	4,92	5,92
	Rio Claro	-	2,89	4,76
	Rio das Flores	-	-	5,21
	Valença	6,30	-	5,34
Vassouras	-	-	-	
Volta Redonda	5,90	5,05	5,29	
Capital	Rio de Janeiro	5,80	5,82	5,74

Na comparação por regiões do estado, o significativo aumento do número de sites também não foi acompanhado, necessariamente, pela melhoria da qualidade técnica das páginas municipais. Dentre as regiões com maior incidência de sites, a Baixada Fluminense - Área II, que tem 100% de presença na web, apresentou a menor nota técnica média.

A outra região com presença de 100% (Leste) ficou em sexto lugar. Já a região Noroeste, que tem proporcionalmente menos sites (54% de presença), obteve a terceira melhor média.

**Tabela 9 – Participação das regiões no critério técnico**

<i>Região</i>	<i>Média</i>
Baixada Fluminense - Área I Municípios: 9 Sites: 6 (67%)	4,61
Baixada Fluminense - Área II Municípios: 7 Sites: 7 (100%)	4,58
Centro - Norte Fluminense Municípios: 13 Sites: 8 (62%)	4,74
Leste Fluminense Municípios: 16 Sites: 16 (100%)	4,68
Noroeste Fluminense Municípios: 13 Sites: 7 (54%)	4,97
Norte Fluminense Municípios: 9 Sites: 7 (78%)	4,93
Serrana Municípios: 7 Sites: 6 (86%)	5,32
Sul Fluminense Municípios: 17 Sites: 14 (82%)	5,15
Capital Apenas o município do Rio de Janeiro	5,74

2.3 Resultado final

**Tabela 10 – Ranking**

CLASSIFICAÇÃO			MUNICÍPIO	NOTA
2002	2005	2007		
2	1	1	Petrópolis	7,22
*	4	2	Angra dos Reis	5,66
1	2	3	Rio de Janeiro	5,45
*	6	4	Barra Mansa	4,66
15	3	5	Resende	4,33
21	9	6	Paraíba do Sul	4,24
3	7	7	Volta Redonda	3,84
8	5	8	Três Rios	3,81
*	20	9	Niterói	3,72
*	14	10	Itaboraí	3,68
4	13	11	Maricá	3,59
39	24	12	Duque de Caxias	3,53
6	*	13	Nova Iguaçu	3,49
*	21	14	Mesquita	3,40
11	23	15	Rio das Ostras	3,35
18	12	16	Quissamã	3,29
*	19	17	São Pedro da Aldeia	3,23
17	25	18	São Gonçalo	3,22
*	*	19	Armação de Búzios	3,19
*	15	20	Rio Bonito	3,18
7	22	21	Macaé	3,18
*	11	22	Sumidouro	3,05
14	8	23	Nova Friburgo	2,88
*	61	24	Santo Antônio de Padua	2,87
9	18	25	Casemiro de Abreu	2,86
26	42	26	Varre Sai	2,84
16	*	27	Valença	2,82
*	*	28	Conceição de Macabu	2,81
*	40	29	Laje do Muriaé	2,77
*	28	30	Barra do Piraí	2,73
*	44	31	Natividade	2,71
*	26	32	Araruama	2,68
38	17	33	Piraí	2,66
33	36	34	Santa Maria Madalena	2,66
*	39	35	Itatiaia	2,65
*	*	36	Itaguaí	2,63
*	*	37	Sapucaia	2,60
27	38	38	São José do Vale do Rio Preto	2,55
*	16	39	Porciúncula	2,54
12	31	40	Cantagalo	2,53
*	*	41	Paraty	2,51
20	10	42	Campos dos Goytacazes	2,49
13	60	43	Tanguá	2,49

... Continuação Tabela 10

CLASSIFICAÇÃO			MUNICÍPIO	NOTA
2002	2005	2007		
5	35	45	Saquarema	2,45
25	41	46	Cordeiro	2,44
30	45	47	Cabo Frio	2,42
42	*	48	Carmo	2,41
*	*	49	Bom Jesus do Itabapoana	2,41
*	*	50	Rio das Flores	2,37
*	27	51	São Francisco de Itabapoana	2,34
19	32	52	São João da Barra	2,33
34	29	53	Mangaratiba	2,31
*	57	54	Duas Barras	2,30
*	43	55	Paracambi	2,29
*	48	56	Paty do Alferes	2,24
*	58	57	Belford Roxo	2,22
32	*	58	Japeri	2,22
29	37	59	Carapebus	2,05
*	*	60	São João de Meriti	2,01
*	*	61	Pinheiral	1,97
*	34	62	Mendes	1,88
35	59	63	Comendador Levy Gasparian	1,85
*	47	64	Magé	1,83
28	50	65	Miguel Pereira	1,83
*	54	66	Arraial do Cabo	1,82
*	53	67	Iguaba Grande	1,81
37	46	68	Silva Jardim	1,76
*	*	69	Engenheiro Paulo de Frontin	1,52
31	52	70	Guapimirim	1,51
10	51	71	Itaperuna	1,14
24	56	72	São Sebastião do Alto	0,72

A Tabela 11 a seguir traz o pior e o melhor desempenho dos sites municipais por região.

**Tabela 11 – Melhor e pior desempenho – Por região**

Região	Melhor	Pior
Baixada Fluminense - Área 1	Nova Iguaçu	Japeri
Baixada Fluminense - Área 2	Duque de Caxias	Guapimirim
Centro-Norte Fluminense	Sumidouro	São Sebastião do Alto
Leste Fluminense	Niterói	Silva Jardim
Noroeste Fluminense	Santo Antônio de Pádua	Itaperuna
Norte Fluminense	Quissamã	Carapebus
Serrana	Petrópolis	Comendador Levy Gasparian
Sul Fluminense	Angra dos Reis	Engenheiro Paulo de Frontin

**Tabela 12 – Notas dos sites por critério**

MUNICÍPIO	Critério			Nota Final
	Serviços <i>on line</i>	Abrangência de assuntos	Nota técnica	
Angra dos Reis	1,75	2,53	1,38	5,66
Araruama	0,11	1,74	0,84	2,68
Armação de Búzios	0,33	2,21	0,65	3,19
Arraial do Cabo	0,11	0,79	0,92	1,82
Barra do Pirai	0,11	1,58	1,04	2,73
Barra Mansa	1,41	2,21	1,04	4,66
Belford Roxo	0,44	0,79	0,99	2,22
Bom Jesus do Itabapoana	0,22	1,11	1,08	2,41
Cabo Frio	0,22	1,26	0,94	2,42
Campos dos Goytacazes	0,22	1,26	1,01	2,49
Cantagalo	0,33	1,58	0,62	2,53
Carapebus	0,11	0,95	0,99	2,05
Carmo	0,22	1,26	0,93	2,41
Casemiro de Abreu	0,22	1,42	1,22	2,86
Comendador Levy Gasparian	0,11	1,11	0,63	1,85
Conceição de Macabu	0,11	1,58	1,12	2,81
Cordeiro	0,11	1,26	1,06	2,44
Duas Barras	0,11	0,95	1,24	2,30
Duque de Caxias	0,44	1,89	1,19	3,53
Engenheiro Paulo de Frontin	0,11	0,47	0,93	1,52
Guapimirim	0,11	0,79	0,61	1,51
Iguaba Grande	0,22	0,79	0,80	1,81
Itaboraí	0,65	2,05	0,97	3,68
Itaguaí	0,33	1,11	1,19	2,63
Itaperuna	0,11	0,47	0,55	1,14
Itatiaia	0,11	1,58	0,96	2,65
Japeri	0,11	1,58	0,53	2,22
Laje do Muriaé	0,11	1,58	1,08	2,77
Macaé	0,33	1,74	1,11	3,18
Magé	0,11	0,79	0,93	1,83
Mangaratiba	0,33	1,11	0,87	2,31
Maricá	0,56	1,89	1,14	3,59
Mendes	0,11	1,11	0,67	1,88
Mesquita	0,54	2,05	0,81	3,40
Miguel Pereira	0,11	0,95	0,77	1,83
Natividade	0,11	1,58	1,02	2,71
Niterói	1,21	1,74	0,77	3,72
Nova Friburgo	0,33	1,58	0,96	2,88
Nova Iguaçu	0,22	2,05	1,22	3,49
Paracambi	0,11	1,26	0,92	2,29
Paraíba do Sul	0,65	2,21	1,38	4,24
Paraty	0,11	1,58	0,82	2,51
Paty do Alferes	0,11	1,11	1,03	2,24
Petrópolis	3,14	2,68	1,39	7,22
Pinheiral	0,33	0,47	1,16	1,97
Pirai	0,44	1,11	1,11	2,66
Porciúncula	0,11	1,42	1,01	2,54
Quissamã	0,33	1,89	1,06	3,29
Resende	1,10	2,05	1,18	4,33
Rio Bonito	0,11	2,05	1,02	3,18
Rio Claro	0,11	1,42	0,95	2,48
Rio das Flores	0,22	1,11	1,04	2,37
Rio das Ostras	0,78	1,74	0,83	3,35
Rio de Janeiro	2,10	2,21	1,15	5,45
Santa Maria Madalena	0,11	1,26	1,28	2,66
Santo Antônio de Padua	0,11	1,58	1,18	2,87
São Francisco de Itabapoana	0,11	1,42	0,81	2,34
São Gonçalo	0,33	2,05	0,83	3,22
São João da Barra	0,11	1,42	0,80	2,33
São João de Meriti	0,33	0,79	0,88	2,01
São José do Vale do Rio Preto	0,11	1,42	1,02	2,55
São Pedro da Aldeia	0,44	1,58	1,21	3,23
São Sebastião do Alto	0,11	0,16	0,45	0,72
Sapucaia	0,11	1,42	1,07	2,60
Saquarema	0,33	0,95	1,17	2,45
Silva Jardim	0,11	0,79	0,86	1,76
Sumidouro	0,11	1,89	1,04	3,05
Tanguá	0,11	1,58	0,80	2,49
Três Rios	0,56	2,37	0,88	3,81
Valença	0,33	1,42	1,07	2,82

### 3 CONCLUSÃO

Além da consolidação da tendência de aumento da presença dos municípios do estado do Rio de Janeiro na internet - a porcentagem dos municípios com site era de 46% em 2002, passou para 67% em 2005 e agora está em 78% das 92 cidades do estado -, já podemos começar a perceber um pequeno salto qualitativo no que se refere à disponibilização de serviços públicos via internet. Nenhum dos sites analisados era apenas informativo, a quantidade dos interativos aumentou significativamente e o número dos transacionais também cresceu.

No entanto, assim como nos anos anteriores, nenhum município apresentou o número máximo de tópicos na abrangência de assuntos. Além disso, a grande maioria dos sites continua sendo de baixa qualidade e os serviços e informações prestados, deficientes, assim como o ritmo de sua atualização, o que leva a um grande número de páginas com informações defasadas.

Continua sendo clara a tendência dos sites obedecerem, em sua maioria, a lógica de se transferir para o mundo virtual as estruturas e a burocracia do mundo real. Isso é o que se convencionou chamar de **e-burocracia**.

Para evitar a e-burocracia, reafirma-se aqui as recomendações da pesquisa de 2005:

- Os sites precisam ser construídos segundo a ótica do usuário/cidadão e não seguindo o organograma dos governos.
- É preciso integrar as bases de dados dos diversos níveis de governo da seguinte forma: entre os órgãos do mesmo município; entre os municípios, os estados e a União; e entre as diversas unidades da Federação. Isso levará os portais governamentais para o último estágio de desenvolvimento (integrativo) e permitirá ao cidadão resolver suas questões com um único “clique”, evitando a peregrinação por diversas repartições e/ou diversos sites de governo.
- A terceira recomendação diz respeito à necessidade de que os municípios desenvolvam seus sites a partir de um projeto bem estruturado, com padrões mínimos de design e usabilidade e um planejamento consistente que leve à modernização administrativa e à prestação de serviços on line de forma a efetivamente reduzir a burocracia a que estão submetidos empresas e cidadãos.
- É preciso ter atenção especial com a agilidade das atualizações dos sites, para que as informações não fiquem defasadas. Da mesma forma, ao reformular o site, não é correto deixá-lo fora do ar durante meses, como ocorre atualmente com vários municípios, que foram considerados sem site por este estudo. Para resolver este problema, basta construir o novo site em paralelo e somente retirar o antigo do ar quando o novo estiver pronto. Além disso, caso seja preciso mudar o endereço do site, é importante manter o anterior funcionando, redirecionando-o para o novo endereço. Assim, evita-se que os usuários se frustrem ao tentar acessar por uma URL desativada.

- Por último, torna-se necessária à realização de um *benchmarking* mais eficaz entre os municípios, na medida em que estes apresentam conjuntos de assuntos e serviços muito heterogêneos, tanto na forma quanto no conteúdo. Um grande avanço poderia acontecer em um curto espaço de tempo caso se observasse o que está sendo feito em outras cidades, de forma a aprender com as experiências de sucesso. Assim, os sites poderiam ter suas navegações aprimoradas; assuntos poderiam ser aprofundados; novos tópicos, abordados; e serviços poderiam ser incluídos.

Como contribuição final, sugerimos aos municípios sem site ou os que obtiveram as notas mais baixas neste estudo, adoção de, pelo menos, um pacote mínimo de conteúdos e serviços que deveriam ser oferecidos para empresas e cidadãos seguindo as diretrizes de usabilidade e design descritas no capítulo de metodologia deste trabalho e as recomendações contidas nesta conclusão:

#### Tópicos da Abrangência de Assuntos

- Notícias
- Estrutura Administrativa
- Legislação
- Finanças públicas
- História do município
- Geografia
- Cultura/Entretenimento
- Informações Turísticas
- Saúde
- Educação
- Economia

#### Serviços On Line

- Certidões negativas de débito
- IPTU - consulta e emissão de guia de pagamento
- ISS – consulta e emissão de guia
- ITBI – consulta e emissão de guia
- Ouvidoria
- Licitações – informações gerais, cadastramento de fornecedor e download de editais.

#### 4 BIBLIOGRAFIA

##### **Bibliografia principal:**

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Desburocratização Eletrônica nos Municípios do Estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Instituto Euvaldo Lodi e Assessoria de Infra-Estrutura e Novos Investimentos, 2005.

[www.firjan.org.br/notas/media/DesburocratizacaoEletronica\\_b.pdf](http://www.firjan.org.br/notas/media/DesburocratizacaoEletronica_b.pdf)

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Desburocratização Eletrônica nos Estados Brasileiros*. Rio de Janeiro: Instituto Euvaldo Lodi e Assessoria de Infra-Estrutura e Novos Investimentos, 2002.

[www.firjan.org.br/notas/media/Desburocrat\\_estados.PDF](http://www.firjan.org.br/notas/media/Desburocrat_estados.PDF)

NIELSEN, Jakob, TAHIR, Marie. *Homepage: Usabilidade - 50 Sites Desconstruídos*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.

##### **Bibliografia complementar:**

DeCONTI, Linda. "Planning and Creating a Government Web Site: Learning from the Experience of US States". In: *Information Systems for Public Sector Management*. Manchester: Institute for Development Policy and Management, University of Manchester, 1998.

FERNANDES, Andréa Gomes. "Modernização da Gestão - E-Governo: O que já fazem Governo e Municípios". *Informe-se*, n. 20, out. 2000. Publicação eletrônica do BNDES, Secretaria para Assuntos Fiscais.

IBOPE. Brasil lidera acesso aos sites governamentais, mas usabilidade ainda precisa melhorar. In: <http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=5&proj=PortalIBOPE&pub=T&db=caldb&comp=Noticias&docid=C7F711AAF710DE8B8325709E004F9E47>>

MOUTELLA, Cristina. *Construção de sites: Usabilidade*. In: Emarket <[www.emarket.ppg.br/news\\_detalhes.asp?id=3569](http://www.emarket.ppg.br/news_detalhes.asp?id=3569)>

RONAGHAN, Stephen A. (coord.). *Benchmarking E-government: A Global Perspective - Assessing the Progress of the UN Member States*. Divisão de Administração Pública da ONU, American Society for Public Administration, 2001.

TAKAHASHI, Tadao (org.). *Sociedade da Informação no Brasil*. Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, p. 3-14, 2000.



VAZ, José Carlos. *Perspectivas e Desafios para a Ampliação do Governo Eletrônico nos Municípios Brasileiros*. In: <[www.governoeletronico.gov.br/governoeletronico/publicacao/down\\_anexo.wsp?tmp.arquivo=E15\\_224egov-municipios-nov2003-IFF.doc](http://www.governoeletronico.gov.br/governoeletronico/publicacao/down_anexo.wsp?tmp.arquivo=E15_224egov-municipios-nov2003-IFF.doc)>, 2003.

O GLOBO ON LINE. Brasileiro bate próprio recorde em tempo de conexão à web. In: <http://oglobo.globo.com/tecnologia/mat/2007/05/22/295853746.asp>

#### **Sites consultados:**

Associação de Prefeitos e dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro  
[www.apremerj.org.br](http://www.apremerj.org.br)

Governo Eletrônico (Ministério do Planejamento):  
[www.governoeletronico.gov.br](http://www.governoeletronico.gov.br)

Jakob Nielsen's Website  
[www.useit.com](http://www.useit.com)

Portal de Serviços e Informações do Governo Brasileiro  
[www.redegoverno.gov.br](http://www.redegoverno.gov.br)

Portal do Governo Americano  
[www.first.gov](http://www.first.gov)

Portal do Governo do Canadá  
[www.canada.gc.ca](http://www.canada.gc.ca)

Portal do Governo de Cingapura  
[www.gov.sg](http://www.gov.sg)

W3C – The World Wide Web Consortium / Web Content Accessibility Guidelines 1.0:  
[www.w3.org/TR/WAI-WEBCONTENT](http://www.w3.org/TR/WAI-WEBCONTENT)

# ANEXO 1

Número de Serviços Interativos																				
Município	IPTU	ISS	ITBI	Simplex	Consulta a Processos	Saúde	Educação	Habituação	Iluminação Pública	Água e Esgoto	Transporte	Obras e Meio Ambiente	Vigilância Sanitária	Concurso	Licitações	Cadastro de Fornecedoros	Balcão de Emprego	Ouvidoria	Total	
Belford Roxo	1	1			1													1	4	
Duque de Caxias	1	1	1																1	4
Guapimirim																		1	1	
Magé																		1	1	
Miguel Pereira																		1	1	
Paty do Alferes														1					1	
São João de Meriti	1	1																1	3	
Duas Barras																		1	1	
Cantagalo													1	1				1	3	
Carmo													1					1	2	
Cordeiro																		1	1	
Nova Friburgo														1	1			1	3	
São Sebastião do Alto																		1	1	
Santa Maria Madalena																		1	1	
Sumidouro																		1	1	
Araruama																		1	1	
Arraial do Cabo																		1	1	
Cabo Frio													1					1	2	
Casemiro de Abreu	1																	1	2	
Iguaba Grande													1					1	2	
Itaboraí		1																1	2	
Maricá	1	1			1												1	1	5	
Niterói	1	1	1	1	1									1				1	7	
Rio Bonito																		1	1	
Rio das Ostras	1	1			1									1	1	1	1	1	7	
São Gonçalo	1													1				1	3	
São Pedro da Aldeia	1	1			1													1	4	
Saquarema		1			1													1	3	
Silva Jardim																		1	1	
Tanguá																		1	1	
Armação de Búzios		1			1													1	3	
Bom Jesus do Itabapoana														1				1	2	
Itaperuna																		1	1	
Laje do Muriaé																		1	1	
Natividade																		1	1	
Porciúncula																		1	1	
Santo Antônio de Padua																		1	1	
Varre Sai														1				1	2	
Campos dos Goytacazes														1				1	2	
Carapebus																		1	1	
Conceição de Macabu																		1	1	
Macaé	1	1																1	3	
Quissamã														1	1			1	3	
São Francisco de Itabapoana																		1	1	
São João da Barra																		1	1	
Comendador Levy Gasparian																		1	1	
Paraíba do Sul														1				1	2	
Petrópolis	1	1	1		1					1				1		1	1	1	9	
São José do Vale do Rio Preto																			1	1
Três Rios	1	1												1	1			1	5	
Sapucaia																		1	1	
Rio de Janeiro	1	1	1		1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	15	
Angra dos Reis	1	1	1							1	1	1		1				1	8	
Barra do Pirai																			1	1
Barra Mansa	1													1	1	1	1	1	5	
Engenheiro Paulo de Frontin																			1	1
Mendes																			1	1
Itatiaia																			1	1
Pinheiral														1	1			1	3	
Rio das Flores		1																	1	2
Pirai		1			1				1										1	4
Resende	1	1							1		1							1	6	
Rio Claro																			1	1
Paraty																			1	1
Volta Redonda	1	1							1	1				1	1			1	7	
Valença					1									1					1	3
Itaguaí	1	1																	1	3
Japeri																			1	1
Nova Iguaçu		1																	1	2
Mesquita																			1	1
Mangaratiba	1	1																	1	3
Paracambi																			1	1
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>71</b>	<b>183</b>

## RANKING DOS SERVIÇOS INTERATIVOS

Município	TOTAL
Rio de Janeiro	15
Petrópolis	9
Angra dos Reis	8
Niterói	7
Rio das Ostras	7
Volta Redonda	7
Resende	6
Maricá	5
Três Rios	5
Barra Mansa	5
Belford Roxo	4
Duque de Caxias	4
São Pedro da Aldeia	4
Piraí	4
São João de Meriti	3
Cantagalo	3
Nova Friburgo	3
São Gonçalo	3
Saquarema	3
Armação de Búzios	3
Macaé	3
Quissamã	3
Pinheiral	3
Valença	3
Itaguaí	3
Mangaratiba	3
Carmo	2
Cabo Frio	2
Casemiro de Abreu	2
Iguaba Grande	2
Itaboraí	2
Bom Jesus do Itabapoana	2
Varre Sai	2
Campos dos Goytacazes	2
Paraíba do Sul	2
Rio das Flores	2
Nova Iguaçu	2
Guapimirim	1
Magé	1
Miguel Pereira	1
Paty do Alferes	1
Duas Barras	1
Cordeiro	1
São Sebastião do Alto	1
Santa Maria Madalena	1
Sumidouro	1
Araruama	1
Arraial do Cabo	1
Rio Bonito	1
Silva Jardim	1
Tanguá	1
Itaperuna	1
Laje do Muriaé	1
Natividade	1
Porciúncula	1
Santo Antônio de Padua	1
Carapebus	1
Conceição de Macabu	1
São Francisco de Itabapoana	1
São João da Barra	1
Comendador Levy Gasparian	1
São José do Vale do Rio Preto	1
Sapucaia	1
Barra do Piraí	1
Engenheiro Paulo de Frontin	1
Mendes	1
Itatiaia	1
Rio Claro	1
Paraty	1
Japeri	1
Mesquita	1
Paracambi	1

<b>Número de Serviços Transacionais</b>														
Município	Impressão de Documentos Fiscais		Consulta Prévia		Licitações/Pregão Eletrônico		Alvará	Nota Fiscal Eletrônica		Educação		Emissão de Certidão Negativa de Débitos		Total
Mesquita					1									1
Niterói					1									1
Itaboraí								1						1
Petrópolis	1	1	1	1	1			1						5
Paraíba do Sul					1									1
Rio de Janeiro					1									1
Angra dos Reis					1			1						2
Barra Mansa					1		1							2
Resende	1													1
Volta Redonda													1	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>16</b>

## **RANKING DOS SERVIÇOS TRANSACIONAIS**

<b>Município</b>	<b>TOTAL</b>
Petrópolis	5
Angra dos Reis	2
Barra Mansa	2
Itaboraí	1
Mesquita	1
Niterói	1
Paraíba do Sul	1
Resende	1
Rio de Janeiro	1
Volta Redonda	1

Abrangência de Assuntos																				
Município	História do Município	Geografia	Economia	Finanças Públicas	Cultura/ Entretenimento	Saúde	Educação	Meio Ambiente	Infra-Estrutura	Tributação	Legislação	Notícias	Turismo	Estrutura Administrativa	Investimentos	Políticas Públicas	Trabalho/ Emprego	Trânsito	Plano Diretor	Total
Angra dos Reis	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1			1	1		16
Araruama	1	1	1	1	1		1	1			1	1	1	1					1	11
Armação de Búzios	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1					1	14
Arraial do Cabo	1	1			1							1	1							5
Barra do Pirai	1	1		1	1		1		1		1	1	1	1					1	10
Barra Mansa	1	1	1	1	1	1	1			1	1	1	1	1		1	1		1	14
Belford Roxo	1	1			1							1		1					1	5
Bom Jesus do Itabapoana	1	1		1							1	1	1	1						7
Cabo Frio	1	1			1					1	1	1	1	1						8
Campos dos Goytacazes				1	1		1				1	1	1	1		1			1	8
Cantagalo	1	1	1	1	1					1	1	1	1	1					1	10
Carapebus	1			1							1	1	1	1					1	6
Carmo	1	1	1	1	1							1	1	1						8
Casemiro de Abreu	1	1				1	1	1			1	1	1	1						9
Comendador Levy Gasparian	1	1		1							1	1	1	1						7
Conceição de Macabu	1	1	1	1	1	1					1	1	1	1						10
Cordeiro	1	1	1	1	1						1		1	1						8
Duas Barras	1	1			1							1	1	1						6
Duque de Caxias	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1		1						12
Engenheiro Paulo de Frontin	1	1												1						3
Guapimirim		1		1						1	1			1						5
Iguaba Grande						1			1			1				1		1		5
Itaboraí	1	1	1		1	1	1	1	1		1	1	1	1		1				13
Itaguaí	1		1		1					1		1	1	1						7
Itaperuna				1			1											1	1	3
Itatiaia	1	1		1	1	1		1	1			1	1	1					1	10
Japeri	1	1			1	1	1		1		1	1	1	1						10
Laje do Muriaé	1	1	1	1	1	1	1		1		1			1						10
Macaé	1	1	1		1	1	1			1	1	1	1	1						11
Magé	1								1		1	1	1							5
Mangaratiba						1				1	1	1	1	1		1			1	7
Maricá	1			1	1	1	1	1	1			1	1	1		1	1			12
Mendes	1	1		1	1							1	1	1						7
Mesquita	1	1		1	1	1	1	1	1		1	1	1	1		1				13
Miguel Pereira	1	1		1	1						1			1						6
Natividade	1	1			1	1		1		1	1	1	1	1						10
Niterói	1				1	1	1			1	1	1	1	1		1		1		11

... Continuação

Abrangência de Assuntos																				
Município	História do Município	Geografia	Economia	Finanças Públicas	Cultura/ Entretenimento	Saúde	Educação	Meio Ambiente	Infra-Estrutura	Tributação	Legislação	Noticias	Turismo	Estrutura Administrativa	Investimentos	Políticas Públicas	Trabalho/ Emprego	Trânsito	Plano Diretor	Total
Nova Iguaçu	1	1			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		1	1			13
Paracambi	1	1	1							1	1	1	1	1					1	8
Paraíba do Sul	1	1		1	1	1	1		1	1		1	1	1	1	1		1		14
Paraty	1			1	1	1	1		1	1	1	1	1							10
Paty do Alferes	1	1		1	1							1	1	1						7
Petrópolis	1	1	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1		17
Pinheiral	1					1					1									3
Pirai	1	1		1	1							1	1	1						7
Porciúncula	1	1		1	1	1					1	1		1		1			1	9
Quissamã	1	1	1	1	1	1	1				1	1	1	1		1			1	12
Resende	1		1		1	1	1		1	1	1	1	1	1		1	1			13
Rio Bonito	1	1	1	1	1	1	1	1		1		1	1	1	1				1	13
Rio Claro	1	1	1			1	1	1				1	1	1						9
Rio das Flores	1	1			1							1	1	1		1				7
Rio das Ostras	1	1		1	1		1			1	1	1	1	1			1			11
Rio de Janeiro	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1						14
Santa Maria Madalena	1	1		1	1						1	1	1	1						8
Santo Antônio de Pádua	1	1	1	1	1					1	1	1	1	1						10
São Francisco de Itabapoana					1	1	1	1			1	1	1	1		1				9
São Gonçalo	1	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1					1	13
São João da Barra				1	1	1	1			1	1	1	1	1		1				9
São João de Meriti			1		1							1	1	1						5
São José do Vale do Rio Preto	1	1	1	1		1	1			1				1		1				9
São Pedro da Aldeia	1	1		1	1					1	1	1	1	1				1	1	10
São Sebastião do Alto												1								1
Sapucaia	1	1		1	1					1	1	1	1	1						9
Saquarema	1	1								1		1	1	1					1	6
Silva Jardim	1			1							1	1		1						5
Sumidouro	1	1	1	1	1	1	1		1		1	1	1	1						12
Tanguá	1	1	1	1		1	1				1	1	1	1					1	10
Três Rios	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1				15
Valença	1		1			1	1		1		1	1	1	1					1	9
Varre Sai	1	1		1	1		1		1		1	1	1	1						10
Volta Redonda	1	1		1	1			1		1	1	1	1	1						10
TOTAL	63	54	29	44	52	36	35	19	22	29	50	64	59	66	4	18	7	7	20	605



**CRITÉRIO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DOS SITES – NOTA POR MUNICÍPIO**

<b>Município</b>	<b>NE</b>
Angra dos Reis	3,49
Araruama	0,22
Armação de Búzios	0,67
Arraial do Cabo	0,22
Barra do Pirai	0,22
Barra Mansa	2,83
Belford Roxo	0,89
Bom Jesus do Itabapoana	0,44
Cabo Frio	0,44
Campos dos Goytacazes	0,44
Cantagalo	0,67
Carapebus	0,22
Carmo	0,44
Casemiro de Abreu	0,44
Comendador Levy Gasparian	0,22
Conceição de Macabu	0,22
Cordeiro	0,22
Duas Barras	0,22
Duque de Caxias	0,89
Engenheiro Paulo de Frontin	0,22
Guapimirim	0,22
Iguaba Grande	0,44
Itaboraí	1,30
Itaguaí	0,67
Itaperuna	0,22
Itatiaia	0,22
Japeri	0,22
Laje do Muriaé	0,22
Macaé	0,67
Magé	0,22
Mangaratiba	0,67
Maricá	1,11
Mendes	0,22
Mesquita	1,08
Miguel Pereira	0,22
Natividade	0,22
Niterói	2,41
Nova Friburgo	0,67
Nova Iguaçu	0,44
Paracambi	0,22
Paraíba do Sul	1,30
Paraty	0,22
Paty do Alferes	0,22
Petrópolis	6,29
Pinheiral	0,67
Pirai	0,89
Porciúncula	0,22
Quissamã	0,67
Resende	2,19
Rio Bonito	0,22
Rio Claro	0,22
Rio das Flores	0,44
Rio das Ostras	1,56
Rio de Janeiro	4,19
Santa Maria Madalena	0,22
Santo Antônio de Padua	0,22
São Francisco de Itabapoana	0,22
São Gonçalo	0,67
São João da Barra	0,22
São João de Meriti	0,67
São José do Vale do Rio Preto	0,22
São Pedro da Aldeia	0,89
São Sebastião do Alto	0,22
Sapucaia	0,22
Saquarema	0,67
Silva Jardim	0,22
Sumidouro	0,22
Tanguá	0,22
Três Rios	1,11
Valença	0,67
Varre Sai	0,44
Volta Redonda	2,41

## CRITÉRIO ABRANGÊNCIA DE ASSUNTOS – NOTA POR MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	Nota Abrangência
Petrópolis	8,95
Angra dos Reis	8,42
Três Rios	7,89
Armação de Búzios	7,37
Barra Mansa	7,37
Paraíba do Sul	7,37
Rio de Janeiro	7,37
Itaboraí	6,84
Mesquita	6,84
Nova Iguaçu	6,84
Resende	6,84
Rio Bonito	6,84
São Gonçalo	6,84
Duque de Caxias	6,32
Maricá	6,32
Quissamã	6,32
Sumidouro	6,32
Araruama	5,79
Macaé	5,79
Niterói	5,79
Rio das Ostras	5,79
Barra do Pirai	5,26
Cantagalo	5,26
Conceição de Macabu	5,26
Itatiaia	5,26
Japeri	5,26
Laje do Muriaé	5,26
Natividade	5,26
Nova Friburgo	5,26
Paraty	5,26
Santo Antônio de Padua	5,26
São Pedro da Aldeia	5,26
Tanquá	5,26
Varre Sai	5,26
Volta Redonda	5,26
Casemiro de Abreu	4,74
Porciúncula	4,74
Rio Claro	4,74
São Francisco de Itabapoana	4,74
São João da Barra	4,74
São José do Vale do Rio Preto	4,74
Sapucaia	4,74
Valença	4,74
Cabo Frio	4,21
Campos dos Goytacazes	4,21
Carmo	4,21
Cordeiro	4,21
Paracambi	4,21
Santa Maria Madalena	4,21
Bom Jesus do Itabapoana	3,68
Comendador Levy Gasparian	3,68
Itaguaí	3,68
Mangaratiba	3,68
Mendes	3,68
Paty do Alferes	3,68
Pirai	3,68
Rio das Flores	3,68
Carapebus	3,16
Duas Barras	3,16
Miguel Pereira	3,16
Saquarema	3,16
Arraial do Cabo	2,63
Belford Roxo	2,63
Guapimirim	2,63
Iguaba Grande	2,63
Magé	2,63
São João de Meriti	2,63
Silva Jardim	2,63
Engenheiro Paulo de Frontin	1,58
Itaperuna	1,58
Pinheiral	1,58
São Sebastião do Alto	0,53
<b>TOTAL</b>	<b>346,84</b>

## DATA DE REALIZAÇÃO DAS ANÁLISES

Município	Data
Petrópolis - <a href="http://www.petropolis.rj.gov.br">http://www.petropolis.rj.gov.br</a>	16/04/2007
Angra dos Reis - <a href="http://www.angra.rj.gov.br">http://www.angra.rj.gov.br</a>	05/03/2007
Paraíba do Sul - <a href="http://www.paraibanet.com.br">http://www.paraibanet.com.br</a>	02/04/2003
Santa Maria Madalena - <a href="http://www.santamariamadalena.rj.gov.br">http://www.santamariamadalena.rj.gov.br</a>	17/04/2007
Duas Barras - <a href="http://www.duasbarras.rj.gov.br">http://www.duasbarras.rj.gov.br</a>	15/03/2007
Casemiro de Abreu - <a href="http://www.casimiro.rj.gov.br">http://www.casimiro.rj.gov.br</a>	14/03/2007
Nova Iguaçu - <a href="http://www.novaiguacu.rj.gov.br">http://www.novaiguacu.rj.gov.br</a>	03/05/2007
São Pedro da Aldeia - <a href="http://www.pmspa.rj.gov.br">http://www.pmspa.rj.gov.br</a>	27/04/2007
Duque de Caxias - <a href="http://www.duquedecaxias.rj.gov.br">http://www.duquedecaxias.rj.gov.br</a>	16/03/2007
Itaguaí - <a href="http://www.itaguaui.rj.gov.br">http://www.itaguaui.rj.gov.br</a>	20/03/2007
Resende - <a href="http://www.resende.rj.gov.br">http://www.resende.rj.gov.br</a>	09/04/2007
Santo Antônio de Pádua - <a href="http://www.padua.rj.gov.br">http://www.padua.rj.gov.br</a>	17/04/2007
Saquarema - <a href="http://www.saquarema.rj.gov.br">http://www.saquarema.rj.gov.br</a>	25/04/2007
Pinheiral - <a href="http://www.prefeiturapineiral.com.br">http://www.prefeiturapineiral.com.br</a>	03/04/2007
Rio de Janeiro - <a href="http://www.rio.rj.gov.br">http://www.rio.rj.gov.br</a>	03/05/2007
Maricá - <a href="http://www.marica.rj.gov.br">http://www.marica.rj.gov.br</a>	23/03/2007
Conceição de Macabu - <a href="http://www.conceicaodemacabu.rj.gov.br">http://www.conceicaodemacabu.rj.gov.br</a>	15/03/2007
Piraí - <a href="http://www.pirai.rj.gov.br">http://www.pirai.rj.gov.br</a>	05/04/2007
Macaé - <a href="http://www.macaee.rj.gov.br">http://www.macaee.rj.gov.br</a>	22/03/2007
Bom Jesus de Itabapoana - <a href="http://www.bomjesus.rj.gov.br">http://www.bomjesus.rj.gov.br</a>	09/03/2007
Laje de Muriaé - <a href="http://www.portalpublico.com.br/plaiedomuriaee">http://www.portalpublico.com.br/plaiedomuriaee</a> ou	22/03/2007
Sapucaia - <a href="http://sapucaia.rj.gov.br">http://sapucaia.rj.gov.br</a>	24/04/2007
Valença - <a href="http://www.valenca.rj.gov.br">http://www.valenca.rj.gov.br</a>	26/04/2007
Cordeiro - <a href="http://www.cordeiro.rj.gov.br">http://www.cordeiro.rj.gov.br</a>	15/03/2007
Quissamã - <a href="http://www.quissama.rj.gov.br">http://www.quissama.rj.gov.br</a>	05/04/207
Volta Redonda - <a href="http://www.portalvr.com">http://www.portalvr.com</a>	27/04/2007
Barra do Piraí - <a href="http://www.pmbp.rj.gov.br">http://www.pmbp.rj.gov.br</a>	07/03/2007
Rio das Flores - <a href="http://www.pmrfrj.gov.br">http://www.pmrfrj.gov.br</a>	17/04/2007
Sumidouro - <a href="http://www.sumidouro.rj.gov.br">http://www.sumidouro.rj.gov.br</a>	24/04/2007
Varre-Sai - <a href="http://www.varresai.rj.cnm.org.br">http://www.varresai.rj.cnm.org.br</a>	24/04/2007
Barra Mansa - <a href="http://www.barramansa.rj.gov.br">www.barramansa.rj.gov.br</a>	08/03/2007
Paty do Alferes - <a href="http://www.patydoalferes.rj.gov.br">http://www.patydoalferes.rj.gov.br</a>	03/04/2007
Rio Bonito - <a href="http://www.riobonito.rj.gov.br">http://www.riobonito.rj.gov.br</a>	17/04/2007
São José do Vale do Rio Preto - <a href="http://www.sjvriopreto.rj.gov.br">http://www.sjvriopreto.rj.gov.br</a>	20/04/2007
Natividade - <a href="http://www.natividade.rj.gov.br">http://www.natividade.rj.gov.br</a>	28/03/2007

... Continuação

Município	Data
Campos dos Goytacazes - <a href="http://www.campos.rj.gov.br">http://www.campos.rj.gov.br</a>	12/03/2007
Porciúncula - <a href="http://www.porciuncula.rj.gov.br">http://www.porciuncula.rj.gov.br</a>	05/04/2007
Carapebus - <a href="http://www.carapebus.rj.gov.br">http://www.carapebus.rj.gov.br</a>	13/03/2007
Belford Roxo - <a href="http://www.belfordroxo.rj.gov.br">http://www.belfordroxo.rj.gov.br</a>	09/03/2007
Itaboraí - <a href="http://www.itaborai.rj.gov.br/">http://www.itaborai.rj.gov.br/</a>	19/03/2007
Itatiaia - <a href="http://www.itatiaia.rj.gov.br">http://www.itatiaia.rj.gov.br</a>	21/03/2007
Nova Friburgo - <a href="http://www.pmnf.rj.gov.br">http://www.pmnf.rj.gov.br</a>	28/03/2007
Rio Claro - <a href="http://www.rioclaro.rj.gov.br">http://www.rioclaro.rj.gov.br</a>	17/04/2007
Cabo Frio - <a href="http://www.cabofrio.rj.gov.br">http://www.cabofrio.rj.gov.br</a>	12/03/2007
Engenheiro Paulo de Frotin - <a href="http://www.pmepef.rj.gov.br/">http://www.pmepef.rj.gov.br/</a>	16/03/2007
Magé - <a href="http://www.mage.rj.gov.br/">http://www.mage.rj.gov.br/</a>	17/04/2007
Carmo - <a href="http://www.carmo.rj.gov.br">http://www.carmo.rj.gov.br</a>	13/03/2007
Arraial do Cabo - <a href="http://www.arraial.rj.gov.br">http://www.arraial.rj.gov.br</a>	06/03/2007
Paracambi - <a href="http://www.paracambi.rj.gov.br">http://www.paracambi.rj.gov.br</a>	29/07/2007
São João de Meriti - <a href="http://www.prefeiturasaoljaodemeriti.rj.gov.br/">http://www.prefeiturasaoljaodemeriti.rj.gov.br/</a>	20/04/2007
Três Rios - <a href="http://www.tresrios.rj.gov.br">http://www.tresrios.rj.gov.br</a>	26/04/2007
Mangaratiba - <a href="http://www.mangaratiba.rj.gov.br">http://www.mangaratiba.rj.gov.br</a>	23/03/2007
Silva Jardim - <a href="http://www.silvajardim.rj.gov.br">http://www.silvajardim.rj.gov.br</a>	25/04/2007
Araruama - <a href="http://www.araruama.rj.gov.br">http://www.araruama.rj.gov.br</a>	06/03/2007
Rio das Ostras - <a href="http://www.pmro.rj.gov.br">http://www.pmro.rj.gov.br</a>	17/04/2007
São Gonçalo - <a href="http://www.saogoncalo.rj.gov.br">http://www.saogoncalo.rj.gov.br</a>	19/04/2007
Paraty - <a href="http://www.pmparaty.rj.gov.br/">http://www.pmparaty.rj.gov.br/</a>	03/04/2007
Mesquita - <a href="http://www.mesquita.rj.gov.br">http://www.mesquita.rj.gov.br</a>	26/03/2007
São Francisco de Itabapoana - <a href="http://www.pmsfi.rj.gov.br">http://www.pmsfi.rj.gov.br</a>	19/04/2007
Iguaba Grande - <a href="http://www.iguaba.rj.gov.br">http://www.iguaba.rj.gov.br</a>	19/03/2007
São João da Barra - <a href="http://www.sjb.rj.gov.br">http://www.sjb.rj.gov.br</a>	19/04/2007
Tanguá - <a href="http://www.tangua.rj.gov.br">http://www.tangua.rj.gov.br</a>	25/04/2007
Miguel Pereira - <a href="http://www.pmpmp.rj.gov.br">http://www.pmpmp.rj.gov.br</a>	27/03/2007
Niterói - <a href="http://www.niteroi.rj.gov.br">http://www.niteroi.rj.gov.br</a>	29/03/2007
Mendes - <a href="http://www.mendes.rj.gov.br">http://www.mendes.rj.gov.br</a>	26/03/2007
Armação dos Búzios - <a href="http://www.buzios.rj.gov.br">http://www.buzios.rj.gov.br</a>	18/04/2007
Comendador Levy Gasparian - <a href="http://www.levygasparian.rj.gov.br">http://www.levygasparian.rj.gov.br</a>	14/03/2007
Cantagalo - <a href="http://www.cantagalo.rj.gov.br">http://www.cantagalo.rj.gov.br</a>	12/03/2007
Guapimirim - <a href="http://www.guapimirim.rj.gov.br">http://www.guapimirim.rj.gov.br</a>	19/03/2007
Itaperuna - <a href="http://www.prefeituradeitaperuna.rj.gov.br">http://www.prefeituradeitaperuna.rj.gov.br</a>	20/03/2007
Japeri - <a href="http://www.japeri.rj.gov.br">http://www.japeri.rj.gov.br</a>	21/03/2007
São Sebastião do Alto - <a href="http://www.ssalto.rj.gov.br">http://www.ssalto.rj.gov.br</a>	24/04/2007

## RELAÇÃO DE ENDEREÇOS DOS SITES DOS MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO

- Petrópolis - <http://www.petropolis.rj.gov.br>
- Angra dos Reis - <http://www.angra.rj.gov.br>
- Paraíba do Sul - <http://www.paraibanet.com.br>
- Santa Maria Madalena - <http://www.santamariamadalena.rj.gov.br>
- Duas Barras - <http://www.duasbarras.rj.gov.br>
- Casemiro de Abreu - <http://www.casimiro.rj.gov.br>
- Nova Iguaçu - <http://www.novaiaguacu.rj.gov.br>
- São Pedro da Aldeia - <http://www.pmspa.rj.gov.br>
- Duque de Caxias - <http://www.duquedecaxias.rj.gov.br>
- Itaguaí - <http://www.itaguaui.rj.gov.br>
- Resende - <http://www.resende.rj.gov.br>
- Santo Antônio de Pádua - <http://www.padua.rj.gov.br>
- Saquarema - <http://www.saquarema.rj.gov.br>
- Pinheiral - <http://www.prefeiturapineiral.com.br>
- Rio de Janeiro - <http://www.rio.rj.gov.br>
- Maricá - <http://www.marica.rj.gov.br>
- Conceição de Macabu - <http://www.conceicaodemacabu.rj.gov.br>
- Piraí - <http://www.pirai.rj.gov.br>
- Macaé - <http://www.macae.rj.gov.br>
- Bom Jesus de Itabapoana - <http://www.bomjesus.rj.gov.br>
- Laje de Muriaé - <http://www.pmlajedomuriaie.com.br>
- Sapucaia - <http://sapucaia.rj.gov.br>
- Valença - <http://www.valenca.rj.gov.br>
- Cordeiro - <http://www.cordeiro.rj.gov.br>

- Quissamã - <http://www.quissama.rj.gov.br>
- Volta Redonda - <http://www.portalvr.com>
- Barra do Piraí - <http://www.pmbp.rj.gov.br>
- Rio das Flores - <http://www.pmrf.rj.gov.br>
- Sumidouro - <http://www.sumidouro.rj.gov.br>
- Varre-Sai - <http://www.varresai.rj.cnm.org.br>
- Barra Mansa - [www.barramansa.rj.gov.br](http://www.barramansa.rj.gov.br)
- Paty do Alferes - <http://www.patydoalferes.rj.gov.br>
- Rio Bonito - <http://www.riobonito.rj.gov.br>
- São José do Vale do Rio Preto - <http://www.sjvriopreto.rj.gov.br>
- Natividade - <http://www.natividade.rj.gov.br>
- Campos dos Goytacazes - <http://www.campos.rj.gov.br>
- Porciúncula - <http://www.porciuncula.rj.gov.br>
- Carapebus - <http://www.carapebus.rj.gov.br>
- Belford Roxo - <http://www.belfordroxo.rj.gov.br>
- Itaboraí - <http://www.itaborai.rj.gov.br>
- Itatiaia - <http://www.itatiaia.rj.gov.br>
- Nova Friburgo - <http://www.pmnf.rj.gov.br>
- Rio Claro - <http://www.rioclaro.rj.gov.br>
- Cabo Frio - <http://www.cabofrio.rj.gov.br>
- Engenheiro Paulo de Frontin - <http://www.pmepf.rj.gov.br>
- Magé - <http://www.mage.rj.gov.br>
- Carmo - <http://www.carmo.rj.gov.br>
- Arraial do Cabo - <http://www.arraial.rj.gov.br>
- Paracambi - <http://www.paracambi.rj.gov.br>

- São João de Meriti - <http://www.prefeiturasaoljaodemeriti.rj.gov.br>
- Três Rios - <http://www.tresrios.rj.gov.br>
- Mangaratiba - <http://www.mangaratiba.rj.gov.br>
- Silva Jardim - <http://www.silvajardim.rj.gov.br>
- Araruama - <http://www.araruama.rj.gov.br>
- Rio das Ostras - <http://www.pmro.rj.gov.br>
- São Gonçalo - <http://www.saogoncalo.rj.gov.br>
- Paraty - <http://www.pmparaty.rj.gov.br>
- Mesquita - <http://www.mesquita.rj.gov.br>
- São Francisco de Itabapoana - <http://www.pmsfi.rj.gov.br>
- Iguaba Grande - <http://www.iguaba.rj.gov.br>
- São João da Barra - <http://www.sjb.rj.gov.br>
- Tanguá - <http://www.tangua.rj.gov.br>
- Miguel Pereira - <http://www.pmmp.rj.gov.br>
- Niterói - <http://www.niteroi.rj.gov.br>
- Mendes - <http://www.mendes.rj.gov.br>
- Armação dos Búzios - <http://www.buzios.rj.gov.br>
- Comendador Levy Gasparian - <http://www.levygasparian.rj.gov.br>
- Cantagalo - <http://www.cantagalo.rj.gov.br>
- Guapimirim - <http://www.guapimirim.rj.gov.br>
- Itaperuna - <http://www.prefeituradeitaperuna.rj.gov.br>
- Japeri - <http://www.japeri.rj.gov.br>
- São Sebastião do Alto - <http://www.ssalto.rj.gov.br>